

Aula 00

*PM-SP (Oficial) - Língua Portuguesa -
2021 (Pré-Edital)*

Autor:

25 de Maio de 2021



ORTOGRAFIA E ACENTUAÇÃO

Sumário

| | |
|---|----|
| CONSIDERAÇÕES INICIAIS | 2 |
| SONS, LETRAS, FONEMAS, DÍGRAFOS | 2 |
| ENCONTROS VOCÁLICOS | 4 |
| EMPREGO DA ACENTUAÇÃO GRÁFICA | 7 |
| ACENTUAÇÃO DO HIATO | 13 |
| ACENTOS DIFERENCIAIS..... | 15 |
| OUTRAS REGRAS RELEVANTES..... | 18 |
| EMPREGO DO HÍFEN (-)..... | 19 |
| EMPREGO DAS LETRAS | 25 |
| USO DE LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS | 32 |
| SIGLAS E ABREVIações..... | 34 |
| EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS | 34 |
| QUESTÕES COMENTADAS VUNESP | 41 |
| RESUMO..... | 59 |
| LISTA DE QUESTÕES VUNESP | 65 |
| GABARITO | 74 |



EMPREGO DA ACENTUAÇÃO GRÁFICA, EMPREGO DAS LETRAS, EMPREGO DO HÍFEN

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O estudo da pronúncia correta das palavras se chama **ortoépia**; o estudo da sílaba e da acentuação correta das palavras fica por conta de uma parte da gramática chamada **prosódia**. Por decorrência, acentuação é um assunto que envolve os dois.

Antes de falar de sílaba tônica, precisamos saber o que é ser tônico e, por exclusão, o que é ser átono.

Uma **sílaba tônica é uma sílaba que é pronunciada com mais força**, com mais estresse, ou seja, ela recebe um acento tônico, marcado na fala. A palavra “saci” tem acento tônico na última sílaba, mas não tem acento gráfico. Já a palavra “café” tem acento tônico e acento gráfico em sua sílaba final.

O acento gráfico e o acento tônico geralmente andam juntos, mas são conceitos diferentes.

Acento Tônico: ocorre na fala. Nem sempre recai sobre uma sílaba originalmente tônica.

Acento Gráfico: ocorre na escrita. Nem sempre se acentua a sílaba tônica.

Os monossílabos tônicos têm autonomia fonética, são pronunciados com mais intensidade, sem se apoiar em outra palavra: **meu, pé, seu, pó, dor**.

Os **monossílabos átonos** não têm autonomia fonética, pois se apoiam em outra palavra e são **pronunciados com menor intensidade**, como se fossem uma sílaba átona de uma palavra. Geralmente aparecem na forma de palavras vazias de sentido próprio, como artigos, preposições, conjunções, pronomes oblíquos: de, sem, em, a, com, de, em, por.

Veja: **Em**baixo estão as tarifas de hospedagem **em** **baixa** temporada.

Na primeira palavra, a sílaba **Em** é átona em relação a **bai**, sílaba tônica da palavra. O mesmo ocorre com o monossílabo **Em**, que é átono em relação à sílaba **bai**.

A banca também gosta de cobrar a finalidade da acentuação, que é diferenciar palavras. Um acento pode mudar a classe gramatical, veja:

Ex.: Sabia (verbo), Sabiá (substantivo), **Sáb**ia (adjetivo)

Ex.: Acumulo (verbo), **Acúm**ulo (substantivo).

É importante lembrar que o acento agudo marca o timbre aberto e o acento circunflexo marca o timbre fechado, como na oposição: Avó (aberto) e Avô (fechado).

SONS, LETRAS, FONEMAS, DÍGRAFOS

Para entender plenamente o assunto, é bom ter também uma noção de fonologia, isto é, da função dos sons na formação e distinção das palavras. Essas noções de encontros vocálicos ou consonantais fazem parte do entendimento da estrutura da palavra e ajuda na separação de sílabas e na consequente classificação da sílaba tônica. Vejamos o tema de modo objetivo, antes de entrarmos nas regras de acentuação propriamente ditas.



Fonema é uma unidade sonora que serve para formar palavras e distinguir uma palavra da outra. Como assim? Observe:

P-A-T-O >>> 4 (sons) fonemas unidos formam a palavra “PATO”.

Se eu trocar o fonema /p/ pelo /g/, teremos uma palavra distinta: GATO.

Podemos formar várias palavras novas só trocando fonemas: moço / moça / maço / maçã...

Letra é a representação gráfica de um som, é o símbolo “visual” do fonema.

Porém, nem sempre um fonema (som) corresponde exatamente a uma letra, pois existem dígrafos e letras que não têm som próprio, como o “h” em “machado”. Nesse último caso, há mais letra do que sons, pois o fonema é /x/ e há duas letras. O mesmo ocorre com a palavra “guia”, pois “GU” é um dígrafo: duas letras que formam um único fonema /g/.

Portanto, essa diferença entre o número de fonemas e letras é resultado da existência de dígrafos, isto é, encontros de 2 letras, vogais ou consoantes, com som de uma só.

Vejamos alguns: **Chuva**, **Guerra**, **Assar**, **Lhama**, **Campo**, **Empresa**, **Onda**

Os **dígrafos para consoantes** são os seguintes:

| Dígrafo | Exemplo | Dígrafo | Exemplo | Dígrafo | Exemplo | Dígrafo | Exemplo |
|---------|--------------|---------|---------|---------|------------------------------|---------|---------------|
| CH | Chá | SC | Nascer | XS | Exsudar (def. transpirar) | QU | Quero |
| LH | Malha | SÇ | Nasça | RR | Carro | GU | Guerra |
| NH | Banha | XC | Exceto | SS | Passo | XC | Exceção |

Também há **dígrafos** para as **vogais nasais**:

| Dígrafo | Exemplo |
|----------|-----------------------------|
| AM ou AN | Campo , canto |
| EM ou EN | Tempo , vento |
| IM ou IN | Limbo , lindo |
| OM ou ON | Ombro , onda |
| UM ou UN | Tumba , tunda |



Para separarmos as sílabas, precisamos saber que **cada sílaba tem que ter uma vogal**.

Reconhecer os dígrafos é importante em questões que pedem para contar quantos fonemas e quantas letras a palavra tem. Em havendo um dígrafo, a palavra terá menos fonemas do que letras. Além disso, identificar a vogal de cada sílaba ajuda a contar **sílabas** para efeito de classificação tônica. Por exemplo:

Cada sílaba deve ter sua vogal. Na palavra **PA-ÍS**, temos duas vogais, uma em cada sílaba. Portanto, temos um **HIATO** (separação de vogais). Já na palavra Pais, só temos uma vogal ("a") e o "i" é semivogal. Portanto, temos um ditongo e somente uma sílaba.

Os **encontros consonantais**, por outro lado, representam a sequência de dois fonemas (sons) consonantais numa palavra. Nesse caso, cada letra representará um som. Ex.: **br**ado, **cl**aro, **tr**anstorno.

O encontro consonantal pode ocorrer:

A) Na mesma sílaba. Ex.: **CLI**-MA / **FLO**-RES / **PSI**-CO-SE / LE-**TRA** / **PSEU**-DÔ-NI-MO

B) Em sílabas diferentes. Ex.: **AD**-**VEN**-TO / **OB**-**TU**-SO / **FÚC**-**SIA** / **ÉT**-**NI**-CO



1. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Assinale a alternativa que apresenta uma palavra que **NÃO** tenha um dígrafo consonantal, ou seja, duas letras que, juntas, representam um som de consoante.

a) Esquecer. b) Trabalhar. c) Sorriso. d) Principalmente.

Comentário

Os dígrafos para consoantes são os seguintes, todos inseparáveis, com exceção de *rr* e *ss*, *sc*, *sç*, *xc*, *xs*:

Também há dígrafos para as vogais nasais: **am** ou **an**: campo, canto / **em** ou **en**: tempo, vento / **im** ou **in**: limbo, lindo / **om** ou **on**: ombro, onda **um** ou **un**: tumba, tunda

Então, marquemos os **dígrafos consonantais**: Es**qu**ecer; **Trabal**har; **Sorr**iso. Em "Principalmente" temos o encontro consonantal "PR" (e **dígrafo nasal** em "en" - PRINCIPALMENTE). Como a questão exige a palavra que **não apresenta dígrafo consonantal**, a resposta fica com a palavra "principalmente".

Gabarito letra D.

ENCONTROS VOCÁLICOS

Além dos encontros consonantais, temos também encontros de sons vocálicos, os **ditongos**, **tritongos** e **hiatos**.



DITONGO (sv + V) OU (V + sv): é o encontro de dois sons vocálicos na mesma sílaba, (uma vogal, pronunciada com mais intensidade e uma semivogal, pronunciada com menos intensidade). Ex: Glória, Sai, Meu, Céu, Imóveis, Gíria...

Podem ser classificados em orais, nasais, crescentes, decrescentes, abertos, fechados. Veremos essas classificações ao longo da aula.

Ditongo Crescente x Decrescente

A banca normalmente não pede para distinguir os ditongos. Contudo, em algumas questões, pode ser necessário ter esse conhecimento. Observe que **precárias** e **primário** são paroxítonas terminadas em ditongo **crescente**, pois primeiro vem a semivogal (mais fraca) depois vem a vogal (mais forte), de modo que há um “crescimento” na entonação. Leia a palavra em voz alta e perceba que a última letra é pronunciada de forma mais clara e forte.

Ex: **precárias**, **história**, **primário**, **Indivíduos**, **série**, **homogênea**, **médio**, **água**, **nódoa** (ditongos orais), **enquanto**, **cinquenta** (ditongos nasais).

De modo contrário, no ditongo **decrescente**, primeiro temos a vogal (forte), seguida da semivogal (fraca), de modo que a entonação “decece”.

Ex: **jóquei**, **fôseis**, **ímóveis**, **manaus**, **azeite**, **saudade**, **vaidade**, **paisagem**, **meu**, **fluido** (ditongos orais), **caimbra**, **amam**, **bebem**, **sótão** (ditongos nasais).

Os ditongos abertos (timbre aberto) **Éi**, **Ói**, **Éu** são decrescentes, porque a primeira vogal é mais forte.

Tritongo (sv + V + sv)

É o encontro de uma vogal entre duas semivogais, numa mesma sílaba.

URUGUAI

SAGUÃO

DESÁGUEM

IGUAIS

ÁGUAM

Nas duas últimas palavras, o M funciona como semivogal, pois tem som de U e I, respectivamente: **águAũ**/**deságuEĩ**

Hiato (V + V)

Cada sílaba deve ter uma única vogal, então o hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes.

IN-CLUÍ-RAM

PRE-JUÍ-ZO

SA-BÍ-A-MOS

SA-Ú-DE

VE-Í-CU-LO

PE-RÍ-O-DO

PA-Í-SES

CA-Ó-TI-CO

Vale a pena lembrar também algumas classificações quanto ao **número de sílabas**:



| CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO <u>NÚMERO</u> DE SÍLABAS | | |
|--|----------------------|---|
| Categoria | Número de sílabas | Exemplos |
| Monossílabas | Apenas uma sílaba | PÁ PÉ CHÁ SÓ BEM BENS |
| Dissílabas | Duas sílabas | SO-FÁ CI-PÓ CA-SA A-TÉ TAM-BÉM HI-FENS |
| Trissílabas | Três sílabas | VA-TA-PÁ TE-CLA-DO MÉ-DI-CO GAR-NI-ZÉ AR-MA-ZÉM PA-RA-BÉNS |
| Polissílabas | Mais de três sílabas | JÁ-CA-RAN-DÁ CON-TRA-FI-LÉ EN-FE-ZA-DO JE-RU-SA-LÉM |

Dígrafo Nasal X Ditongo Nasal

O dígrafo é a união de duas letras que formam um único som (**UM SOM**). Ocorre com M ou N após uma vogal antes de outra sílaba, em que o M ou N apenas nasaliza a vogal, funcionando exatamente como um til:

ẽ - ENtre - O EN representa um único som, o som da vogal nasal ẽ

ĩ - IMpor - O IM representa um único som, o som da vogal nasal ã

ã - AMplo - O AM representa um único som, o som da vogal nasal ã

O ditongo tem dois sons vocálicos, de uma vogal (+forte) e uma semivogal (+fraco)

Então, o ditongo nasal tem **DOIS SONS** de vogal. Ocorre no final da palavra: ChegAM: chegãU

Portanto:

Dígrafo, um som nasal (UM SOM): ã - AMplo **X** Ditongo, DOIS SONS: ChegAM: chegãU

| DÍGRAFO NASAL | | DITONGO NASAL |
|--|----------------|---|
| Duas letras que representam som vocálico nasal | | Duas letras (am / em) que representam dois sons, portanto dois fonemas. Ocorrem no final das palavras |
| AM | <i>Ampola</i> | <i>Falam</i> |
| EM | <i>Emprego</i> | <i>Batem</i> |
| IM | <i>Limpeza</i> | <i>Cantam</i> |
| OM | <i>Ombro</i> | <i>Alguém</i> |
| UM | <i>Jejum</i> | <i>Cem</i> |
| AN | <i>Canto</i> | <i>Ninguém</i> |
| EN | <i>Venda</i> | <i>Ontem</i> |
| IN | <i>Mingau</i> | |
| ON | <i>Ontem</i> | |
| UN | <i>Mundo</i> | |



EMPREGO DA ACENTUAÇÃO GRÁFICA

As regras de acentuação levam em conta a classificação tônica (oxítônica, paroxítônica, proparoxítônica...) e a terminação da palavra (terminação em A, E, O, ditongo...). Há três posições para uma sílaba tônica. Na língua portuguesa, a sílaba tônica é sempre uma das três últimas:

| Nomenclatura | Definição | Exemplo |
|------------------------|-----------------------------|---|
| Oxítônica | Última sílaba tônica | Vata <u>pá</u> , carro <u>ssel</u> , deva <u>gar</u> |
| Paroxítônica | Penúltima sílaba tônica | Es <u>co</u> la, secre <u>tá</u> ria, la <u>va</u> bo |
| Proparoxítônica | Antepenúltima sílaba tônica | <u>Mé</u> dico, <u>lâ</u> mpada, espec <u>í</u> fico |

Observe que nem todas as palavras que aparecem no quadro acima estão acentuadas, embora as sílabas tônicas estejam destacadas. Isso acontece porque a acentuação segue algumas regras específicas.

É preciso destacar, também, que existem algumas palavras monossílabas (apresentam uma única sílaba) acentuadas e outras não. Existem regras para a acentuação dos monossílabos da mesma forma como existem regras para a acentuação das palavras que apresentam uma quantidade maior de sílabas.

Monossílabos tônicos

São acentuados os **monossílabos tônicos terminados em A, E, O**, (primeira regra) e também em ditongos abertos (segunda regra): **éu, éi, ói** (seguidos ou não de S, pois o plural não afeta a regra).

Então temos **duas regras** de acentuação dos monossílabos tônicos:

| Terminação em A, E, O | Terminação em ditongo aberto ÉU, ÉI, ÓI |
|--------------------------|--|
| Pá, dá, cá, más | Céu, véu |
| Pé, ré, mês, dê | Réis |
| Dó, pó, só, nós | Dói, sóis |

Oxítonas

Acentuam-se as **oxítonas terminadas A, E, O, em, ens** e também em ditongos abertos: **éu, éi, ói**.

Regras de acentuação das oxítonas:



| Terminação em A, E, O | Terminação em ÉU, ÉI, ÓI | Terminação em Em, ens (desde que haja duas ou mais sílabas) |
|---------------------------------|------------------------------------|---|
| Sofá, gambá, Pará | Chapéu, troféu | Parabéns, armazéns |
| Café, você, Tietê, português | Papéis, fiéis, | Alguém, mantém (singular), mantêm (plural) porém |
| Avó, jiló, cipó, carijó | Destrói, anzóis, Niterói, herói | |

As regras agrupam as palavras por tonicidade e terminação. Ou seja, **uma oxítone não poderá ser acentuada pela mesma regra de um monossílabo tônico ou de uma paroxítone**. Com esse raciocínio você acerta muitas questões, porque, se olhar duas palavras de tonicidade diferente e a banca disser que são acentuadas pela mesma regra, você já elimina a assertiva.

Por exemplo: As palavras “parabéns” e “lúmen” são acentuadas pela mesma regra?

Sem saber muito, você já pode marcar “errado”, pois PARABÉNS tem a sílaba tônica na última (oxítone) enquanto LÚMEN tem a tônica na penúltima (paroxítone). Logo, não podem ser acentuadas pela mesma regra.

Porém, fique atento à regra do hiato. Como veremos à frente, as palavras Ju-í-zes e A-ça-í são acentuadas pela mesma regra, mesmo a primeira sendo uma paroxítone e a segunda oxítone. Isso ocorre com a regra do hiato que se aplicará às palavras **paroxítonas e oxítonas**.



2. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

“Será que têm bagagem suficiente para criticar?” – “será” recebe acento por se tratar de uma oxítone terminada em “a”.

Comentário

Exatamente: se-rá - **acentuam-se as oxítonas terminadas A, E, O, em, ens** (primeira regra).

Questão correta.

3. (IF-ES / 2019)

São exemplos de palavras oxítonas acentuadas graficamente: “também”, “permitirá” e “elevará”.

Comentários:

Acentuam-se as oxítonas terminadas em “A(s), E(s), O(s), Em, Ens”. Questão correta.



Paroxítonas

Na segunda linha, por oposição, teremos que **todas as paroxítonas são acentuadas, exceto aquelas terminadas em A, E, O, EM, ENS**. Ou seja, as outras terminações (*l, n, um, om, r, ns, x, i, is, us, ps, ã, ão*) são acentuadas. Essa é a regra geral, que engloba as diversas terminações de paroxítonas.

Portanto, **não** será acentuada a **paroxítona** que tiver as terminações de oxítona acentuada (**A, E, O, EM, ENS** - assim como as palavras *Mat**A**, Abad**E**, Cop**O**, Hom**EM**, Hom**ENS**, Hif**ENS**...*). Além dessa regra geral, é importante saber que há uma **OUTRA REGRA** específica que despenca em prova: **Acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo!**

Veja o quadro da acentuação das paroxítonas:

| ACENTUAÇÃO DAS PAROXÍTONAS | |
|--|--|
| REGRA GERAL | REGRA ESPECÍFICA |
| Acentuam-se todas exceto as terminadas em A, E, O, EM, ENS . | Acentuam-se as <u>terminadas em ditongo oral</u> |
| <i>Fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão, ímã, próton.</i> | <i>Individuos, precárias, série, história, homogênea, médio, bromélia, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio, Brasília, cenário, próprio, amáveis.</i> |

Cuidado: não pense que a palavra “água” termina em “a”, ela termina em “ua”, ditongo.

Por outro lado, já em consonância com a nova ortografia, as paroxítonas que trazem ditongo aberto **não são acentuadas**: her**oi**co, assem**blei**a, ide**ia**, andro**ide**, debilo**ide**, colme**ia**, bo**ia**, esto**ico**, ide**ia**, astero**ide**, parano**ico**...

| Novo Acordo Ortográfico | |
|--|---|
| Não são acentuadas | São acentuadas |
| Palavras com ditongo aberto (ei,oi) na posição paroxítona | Palavras com ditongo aberto (ei,oi) na posição oxítona |
| I de ia, plate ia , colme ia , assem blei a, colme ia | An é is, infi é is, pap é is |
| Her oi co, astero ide , parano ico , esto ico , jibo ia | Her ói , corr ói , constr ói |



OBS: Novamente, há **exceções**, como os verbos terminados em ditongo **-AM**. Palavras como **Cantam** e **Choram** não são acentuadas (e dificilmente um candidato pensaria que são). Anote também que o ditongo nasal “**ão**” faz parte da regra geral, a regra das paroxítonas terminadas em ditongo se refere aos ditongos orais.

Os **prefixos** paroxítonos terminados em r ou i também não são acentuados, como **hiper, super, mini, anti, semi**.

Méier e Destróier são acentuadas, pois terminam em R e caem na regra geral!



4. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

“É **incrível** e, ao mesmo tempo, muito preocupante.” – o termo em destaque recebe o acento por corresponder a uma paroxítona terminada em “L”.

Comentários:

In-**crí**-vel é paroxítona e termina em L, então é acentuada pela regra geral das paroxítonas. Questão correta.

5. (CRN 2ª REGIÃO / 2020)

No que concerne aos aspectos linguístico-estruturais do texto, julgue o item.

A mesma regra explica a acentuação gráfica dos vocábulos “açúcar”, “substância”, “óleo” e “técnicas”, presentes no último parágrafo do texto.

Comentários:

“ó-**leo**” e “subs-tân-**cia**” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo. “a-çú-car” é paroxítona terminada em R, então cai na regra geral da paroxítona (acentuam-se todas, exceto as terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens) Questão incorreta.



1) **As paroxítonas não precisam terminar exatamente na mesma letra para estarem na regra geral.** Pense que é uma grande regra residual, as paroxítonas com terminação diferente das oxítonas são acentuadas pela mesma regra. Então, “amável”, “bíceps” e “caráter”, por exemplo, estão na mesma regra.

2) Já as **paroxítonas terminadas em ditongo oral** são acentuadas pela mesma regra



específica. Então "história", "lírio", "palácio" e "jôquei" são acentuadas pela mesma regra específica.

2) **Item** e **itens** não são acentuados porque são paroxítonas terminadas por **Em** e **Ens**

Hifen é acentuado porque é paroxítono terminado por **En** (Veja que não está no quadro)

Se estiver no plural, **Hifens**, sua terminação cai na regra acima (Em, **Ens**), e, portanto, não será acentuado.

Proparoxítonas

Por último, temos **as proparoxítonas**, com a tônica na antepenúltima sílaba. A regra é simples: **todas são acentuadas**. Essa regra prevalece sobre qualquer outra, pois não leva em conta a terminação da palavra ou a separação silábica. Ex.:

PE-**NÚL**-TI-MO

AN-**TÔ**-NI-MO

RE-**LÂM**-PA-GO

PÁ-GI-NA

ÁTO-MO

CA-**Ó**-TI-CO



6. (DPE-SC / 2018) Entre as alternativas a seguir, assinale aquela em que as duas palavras, retiradas do texto, são acentuadas graficamente por causa de regras diferentes.

a) única – política.

c) três – até.

b) atlântico – doméstico.

d) além – também.

e) saúde – país.

Comentários:

Vejam as justificativas para a acentuação de cada par:

a) **ú**-ni-ca – po-**lí**-ti-ca. (todas as proparoxítonas são acentuadas)

b) a-**tlân**-ti-co – do-**més**-ti-co. (todas as proparoxítonas são acentuadas)

c) três – a-**té**. (Três recebe acento por ser monossílabo tônico terminado e E; por outro lado, até recebe acento por ser oxítona terminada em E. São regras diferentes.)

d) a-**lém** – tam-**bém**. (Acentuam as oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens)

e) sa-**ú**-de – pa-**ís**. (Regra do Hiato: Acentua-se I ou U tônico, sozinho ou seguido de S, formando hiato com sílaba anterior. Veremos o detalhamento dessa regra adiante). Gabarito letra C.

Proparoxítonas “Aparentes ou Eventuais”

POLÊMICA: Algumas paroxítonas terminadas em ditongo **crescente** podem ser consideradas como proparoxítonas eventuais ou aparentes. Por exemplo, a palavra história, paroxítona terminada em ditongo crescente: his-tó-riA, **poderia, alternativamente**, ser considerada também uma proparoxítona, **caso** se considerasse sua divisão como: his-tó-ri-a.



O acordo ortográfico fala sobre isso:

[...serão acentuadas] As chamadas proparoxítonas aparentes, isto é, que apresentam na sílaba tónica/tônica as vogais abertas grafadas a, e, o e ainda i, u ou ditongo oral começado por vogal aberta, e que terminam por sequências vocálicas pós-tônicas/pós-tônicas praticamente consideradas como ditongos crescentes (-ea, -eo, -ia, -ie, -io, -oa, -ua, -uo, etc.): álea, náusea; etéreo, nível; enciclopédia, glória; barbárie, série; lírio, prélio; mágoa, nódoa; exígua, língua; exíguo, vácuo.

Registro também a opinião do gramático Cegalla:

"Os encontros ia, ie, io, ua, ue, uo finais átonos, seguidos ou não de s, classificam-se quer como ditongos, quer como hiatos, uma vez que ambas as emissões existem no domínio da Língua Portuguesa: his-tó-ri-a e his-tó-ria; sé-ri-e e sé-rie; pá-ti-o e pá-tio; ár-du-a; tê-nue; vá-cu-o e vá-cuo" (NGB). **Todavia, é preferível considerar tais grupos ditongos crescentes e, conseqüentemente, proparoxítonos os vocábulos em que ocorrem. Na escrita, em final de linha, esses encontros vocálicos não devem ser partidos.**

QUAL É ENTÃO A REGRA QUE DEVO LEVAR PARA A PROVA??

Essas questões são raras, destaque. Pois bem, embora exista essa teoria (**MINORITÁRIA**), **as bancas continuam cobrando essas palavras como PAROXÍTONAS TERMINADAS EM DITONGO CRESCENTE, não como proparoxítona!** Essa regra cai demais e cai dessa forma!

No máximo, elas apenas pegam 3 palavras como essa e perguntam: "são acentuadas pela mesma razão"?? Aí você marca que SIM, pois, ainda que remotamente estivessem pensando na regra da proparoxítona aparente, ainda assim seria correto pensar que as 3 são do mesmo tipo, por uma divisão ou por outra!!

Algumas provas de altíssimo nível podem exigir que você reconheça a "possibilidade", alternativa, de uma segunda forma de separação. É bom saber as duas teorias, mas as questões mostram a tendência pela tradicional regra da paroxítona terminada em ditongo crescente. Quando a banca quer a outra análise, ela vai sinalizar.

Quanto às terminadas em ditongo decrescente (Ex.: amáveis, fáceis), não há essa dúvida, são paroxítonas e ponto! Ok?

Moral da história: a regra dominante é a da paroxítona terminada em ditongo. Somente em último caso, se não houver resposta melhor, aí você deve pensar na "possibilidade" de uma proparoxítona eventual. Várias questões corroboram esse fato. Vejamos como isso é cobrado:



7. (IF-MS / 2019)

As palavras cérebro, ergométrica, evidências são acentuados porque são proparoxítonos.

Comentários:

E-vi-dên-cias é uma paroxítona terminada em ditongo, não uma proparoxítona. Essa questão prova que, se



a questão não sinalizar a cobrança da regra da proparoxítona eventual, esta não deve ser considerada. Veja que, se considerasse, o gabarito deveria ser correto, mas não foi. Isso prova que evidências não é considerada proparoxítona eventual esse é o entendimento dominante em prova. Questão incorreta.

Quadro Resumo

Monossílabos Tônicos

Terminados em A(s),
E(s), O(s)

Ex: Pá, Ré, Pó

Terminados em
Ditongo Aberto Éu(s),
Éi(s), Ói(s)

Ex: Céu, Réis, Dói

Oxítonas

Terminadas em A(s),
E(s), O(s), Em, Ens

ex: Sofá, Café, Jiló,
Também, Parabéns

Terminadas em Ditongo
Aberto Éu(s), Éi(s), Ói(s)

Ex: Chapéu, Anéis,
Heróis

Paroxítonas

Todas, **EXCETO** as
terminadas em A(s), E(s),
O(s), Em, Ens

ex: fácil, hífen, álbum,
cadáver, álbuns, tórax,
júri, lápis, vírus, bíceps,
órfão.

Terminadas em Ditongo

Ex: Necessária,
Ministério, Homogêneo,
Imóveis

ACENTUAÇÃO DO HIATO

O hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes. Lembrando que vogal, para efeito de acentuação, é aquela que é pronunciada com tonicidade, em oposição a uma semivogal, que é átona, fraca. Observe a diferença: Eu Ca-**í** (**vogal Í**), ele c**ai** (**vogal A**). A razão do acento nesses hiatos é impedir que se leia como um ditongo, que é o encontro de vogal (som vocálico forte) com uma semivogal (som vocálico átono).

A regra do Hiato se baseia na separação silábica. Repito: hiato é um tipo de classificação; oxítona e paroxítona é outro tipo de classificação, baseada na posição da sílaba tônica. Então, por exemplo, a palavra “a-ça-í” é uma oxítona, mas traz um hiato, na separação entre “a” e “i”.

Regra: Devemos acentuar o **i** e o **u** tônicos, em hiato com vogal ou ditongo anterior, formando sílaba sozinhos ou com **s**: caí, faísca, Paraíba, egoísta, ruído, saúde, saúva, balaústre. Essa é a principal regra fora daquele quadro e NÃO CONSIDERA A CLASSIFICAÇÃO TÔNICA, pois vale para **oxítonas** (a-ça-í) ou **paroxítonas** (sa-ú-de).

Em sentido contrário, os **I OU U** tônicos nos **hiatos não são acentuados** quando formam sílaba com letra que não seja **s**:

CA-IR

JU-IZ

RA-UL

A-MEN-DO-IM

SA-IR-MOS

A-IN-DA

RU-IM

SA-IU

SA-IN-DO

DI-UR-NO

CAU-IM

CON-TRI-BU-IU



EXCEÇÃO₁:

A exceção que sempre cai em prova é o **Hiato seguido de NH na próxima sílaba, que não deve ser acentuado**: Rainha, Baina, Moinho.

Não há como ser lido como um ditongo aqui, assim como nos casos de hiato de letras repetidas, como Saara, Mooca, semeemos, xiita, vadiice... por isso não há necessidade de acentuar esses hiatos.

EXCEÇÃO₂:

O “U” OU “I” tônico que venha após um ditongo decrescente numa PAROXÍTONA não é acentuado: **FEi-u-ra, BAi-u-ca, Bo-cai-u-va, SAu-i-pe**. Grave que essas palavras não são acentuadas, pela nova ortografia.

Já GuAíra e GuAíba levam acento, pois o “i” e “u” tônicos ocorrem após ditongo crescente.

Se a palavra for uma oxítônica, ou seja, quando o “i” e “u” tônico após o ditongo estiver na última sílaba (Ex: Piauí), **HAVERÁ ACENTO!**

Observe que **a regra do hiato se sobrepõe à das oxítonas** nas palavras Piauí, tuiuíú, teiú, tuiuíús, o “u” está após ditongo, no final da palavra. Veja que, se fôssemos seguir a regra das oxítonas terminadas em **o(s), a(s), e(s), em, ens**, tais palavras não deveriam ser acentuadas, pois não têm as terminações acima. Mesmo assim, **são excepcionalmente acentuadas, por apresentarem hiato.**



Dica estratégica: não se desespere analisando tipos de ditongo. Apenas grave:

¹**FEi-u-ra, BAi-u-ca, Bo-cai-u-va, SAu-i-pe** não são acentuadas, pela nova ortografia.

²**GuAíra e GuAíba** levam acento.

³Piauí, tuiuíú, teiú, tuiuíús levam acento.

⁴Não se acentuam os hiatos eem e oo(s): **Creem, deem, leem, enjoos, voo, doo, zoo.**

⁵Por **não estarem sozinhos nem com S**, não se acentuam os hiatos em **Juiz, Ruim, Raul, Ainda...**

**8. (CRMV-AM / 2020)**

Com relação a aspectos linguísticos e gramaticais do texto, julgue o item.

As palavras “pássaros”, “aquático” e “poluídas” são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação.



gráfica.

Comentário

pás-sa-ros e a-**quí**-ti-co são acentuadas por serem proparoxítonas; po-lu-**í**-das é acentuada pela regra do hiato. Questão incorreta.

9. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

“(...) os **indivíduos** passaram a adquirir com o passar do tempo.” – O termo destacado é acentuado por apresentar o “i” tônico em hiato.

Comentário

in-di-ví-duos é acentuada por ser uma paroxítona terminada em ditongo. Questão incorreta.

ACENTOS DIFERENCIAIS

A maioria dos acentos diferenciais caiu com o advento definitivo da nova ortografia. Não aconselho nem mencionar como era antes, para não confundir. Guarde estes que permaneceram válidos com a nova ortografia e saiba que qualquer outro constituirá desvio da norma culta.

| Forma escrita | Explicação | Exemplo |
|---|---|---|
| Pôde | 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo do verbo PODER | Ele não pôde comparecer à festa ontem. |
| Pode | 3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo PODER | Ela não pode comparecer agora. |
| Pôr | Forma verbal | A galinha não quer pôr ovos. |
| Por | Preposição | A saída é por aqui. |
| Acentos que marcam diferença de número (singular e plural) | | |
| Tem | Verbo TER flexionado na 3ª pessoa singular do presente do indicativo | Ele tem muitas amigas. |
| Têm | Verbo TER flexionado na 3ª pessoa plural do presente do indicativo | Eles não têm problemas com horários. |
| Vem | Verbo VIR flexionado na 3ª pessoa singular do presente do indicativo | Ela vem a pé |
| Vêm | Verbo VIR flexionado na 3ª pessoa plural do presente do indicativo | Elas vêm a pé |

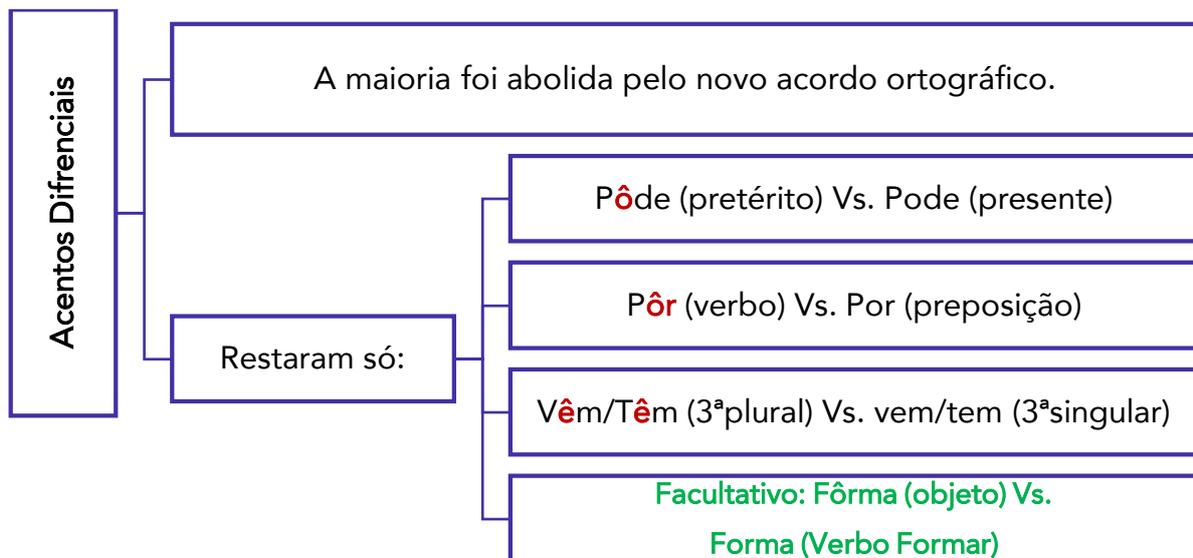


| | | |
|-------------------------------|--|--|
| Mantém (e derivados) | Verbo MANTER flexionado na 3ª pessoa singular do presente do indicativo | Rubens mantém um relacionamento saudável com seus empregados. |
| Mantêm (e derivados) | Verbo MANTER flexionado na 3ª pessoa plural do presente do indicativo | Os patrões mantêm um relacionamento saudável com seus empregados. |
| Intervém (e derivados) | Verbo INTERVIR flexionado na 3ª pessoa singular do presente do indicativo | O governo do Estado não intervém nas regras gerias da economia. |
| Intervêm (e derivados) | Verbo INTERVIR flexionado na 3ª pessoa plural do presente do indicativo | As políticas públicas intervêm no sistema nacional de cotas das universidades públicas. |

Há ainda **acentos diferenciais facultativos**, como nas palavras **forma/fôrma**, **demos/dêmos**.

Agora segue uma lista de palavras que **NÃO trazem mais acentos diferenciais** e são cobradas em prova para confundir o candidato desatualizado:

- ⊗ **pela** (do verbo pelar) e **pela** (a união da preposição com o artigo);
- ⊗ **polo** (o esporte) e **polo** (a união antiga e popular de por e lo);
- ⊗ **pelo** (do verbo pelar) e **pelo** (o substantivo);
- ⊗ **pera** (a fruta) e **pera** (preposição arcaica)



Vamos analisar questões recentes que cobraram vários aspectos da nova ortografia.





10. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

“Será que eles **têm** bagagem suficiente para criticar?” – o verbo “ter”, nesse contexto, recebe acento para que haja concordância com seu sujeito.

Comentários:

O verbo "têm" recebeu acento diferencial de número, que indica o plural e a concordância com "eles".
Questão correta.



ORTOEPÍIA E PROSÓDIA (pronúncia e acentuação correta de palavras “duvidosas”).

Só conseguiremos aplicar as regras de acentuação se de fato conhecermos a pronúncia e a divisão silábica das palavras. Então, segue uma lista importante de palavras incomuns que podem surpreender na prova:

São oxítonas: *aloés, cateter, harém, Gibraltar, mister (=necessário), Nobel, novel, recém, refém, ruim, sutil, ureter.*

São paroxítonas: *acórdão, âmbar, ambrosia, avaro, aziago, barbaria, cânon, caracteres, cartomancia, ciclope, edito (lei, decreto), epifania, exegese, filantropo, fluido (ui ditongo), fortuito (ui ditongo), gratuito (ui ditongo), ibero, inaudito, látex, maquinaria, misantropo, necropsia, Normandia, oximoro (tb. oximóron), pudico, quiromancia, simulacro.*

São proparoxítonas: *aeródromo, aerólito, álcali, álcool, alcoólatra, álibi (lat.), alvíssaras, âmagô, amálgama, ambrósia, anátema, andrógino, antídoto, arquétipo, autóctone, brâmane, cáfila, condômino, crisântemo, década, díptero, écloga, édito (ordem judicial), Éfeso, êmbolo, epíteto, épsilon, escâncaras (às), êxodo, fac-símile, fíbula, idólatra, ímprobo, ínclito, ínterim, máxime ou maxime (lat.), ômega, plêiade (-a), protótipo, Tâmisa, trânsfuga, vândalo.*

Palavras que admitem dupla prosódia (duas pronúncias e grafias corretas)

acróbata ou acrobata; alópata ou alopata; ambrósia ou ambrosia; crisântemo ou crisantemo; hieróglifo ou hieroglifo; nefelibata ou nefelibata; Oceânia ou Oceania; ortoépia ou ortoepia; projétil ou projétil; réptil ou reptil; reseda (ê) ou resedá; sóror ou soror; homília ou homilia; geodésia ou geodesia; zângão ou zangão.





11. (MPE-GO / APARECIDA DE GOIÂNIA / 2019)

Nas palavras pudico, interim, aerólito, a acentuação foi propositadamente eliminada. Quanto à tonicidade, as palavras acima devem ser classificadas, respectivamente, como:

- A) paroxítona – paroxítona - paroxítona.
- B) paroxítona – proparoxítona – proparoxítona
- C) proparoxítona – proparoxítona – proparoxítona.
- D) paroxítona – oxítona – proparoxítona.
- E) paroxítona – oxítona – paroxítona.

Comentários:

Muita gente não sabe a tônica dessas palavras, ou seja, a correta prosódia, vamos marcá-la: puDico (paroxítona – tônica na penúltima), ÍNterim (proparoxítona – tônica na antepenúltima), aeRÓlito (proparoxítona – tônica na antepenúltima). Gabarito letra B.

OUTRAS REGRAS RELEVANTES

O trema morreu! Foi erradicado pelo novo acordo ortográfico. Apenas permanece em palavras derivadas de nomes próprios estrangeiros, como Müller e Mülleriano.

Acostume-se, então, a ler as palavras: *arguir, cinquenta, delinquente, eloquente, ensanguentado, frequente, linguíça, quinquênio, sequestro e tranqüilo*, assim mesmo, **sem trema!**

Além das regras que vimos acima, é importante salientar que os verbos terminados em **-guar, -quar, e -quir** admitem mais de uma pronúncia:

- ✚ **Enxaguar** pode ser pronunciado como Enxáguo ou Enxaguo (Sem acento e sem trema!)
- ✚ **Delinquir** pode ser pronunciado como Delínquo ou Delinquuo (Sem acento e sem trema!)
- ✚ **Antiquar** pode ser pronunciado como Antíquo ou Antiquuo (Sem acento e sem trema!)



Novidades da nova ortografia:

- † **O trema morreu!**
- † **Morreram a maioria dos acentos diferenciais!**
- † **Morreram os acentos de ditongo aberto em paroxítonas**
- † **Também morreu o acento agudo no U tônico do verbo *arguir* e seu derivado *redarguir*. Agora devemos escrever: eles *arguem*, ele *argui*, sem trema e sem acento, como no verbo *usufruir*...**



EMPREGO DO HÍFEN (-)

O hífen é um sinal usado basicamente para formar palavras compostas (união de radicais: homem-bomba), separar sílabas (hí-fen), separar pronomes oblíquos átonos (comprei-a).

Regras Gerais

Nosso estudo vai focar no hífen usado para unir **prefixos** (ou palavras que possam funcionar como prefixos a radicais).

Veja os principais prefixos cobrados em prova.

| | | | | | |
|-------|--------|-------|-------|--------|-------|
| aero | auto | extra | macro | proto | sobre |
| agro | circum | geo | micro | pós | sub |
| além | co | hidro | mini | pré | super |
| ante | contra | hiper | multi | pró | supra |
| anti | eletro | infra | neo | pseudo | tele |
| aquém | entre | inter | pan | retro | ultra |

Para memorizar, vamos trabalhar aqui com o exemplo de alguns prefixos: Pseudo, Intra, Semi, Contra, Auto, Proto, Neo, Extra, Ultra, Super...

Observem que formam um mnemônico, **PiscaPneus**, um macete muito bom, que não é de minha autoria, mas também me ajudou a gravar alguns prefixos=)

Para entender a lógica do hífen na **união de prefixos**, pense o seguinte: **“os diferentes se atraem”**.

Por regra, o hífen usado na união de prefixos vai separar LETRAS IGUAIS (Ex: micro**o**-ondas, anti**i**-inflamatório, contra**a**-ataque, super**r**-resistente...). Vogais e consoantes diferentes se unem diretamente, não podendo ser “separadas” por hífen. Por serem “diferentes”, as vogais e consoantes também “se atraem” e não podemos inserir um hífen entre elas, ou separaríamos essa união, essa atração natural.

Essa é nossa regra geral, que dá conta da maioria das palavras formadas por esse processo de “prefixo+palavra”. Veremos também algumas exceções e regras especiais.

| NÃO se usa hífen | | |
|---------------------------------|---|---|
| Para unir vogais diferentes | auto e strada, agro i ndustrial, ante o ntem, extra o ficial, video o aulas, auto a prendizagem, co a utor, infra e strutura, sem i analfabeto | Exceção: *Prefixo “CO”: não tem hífen, mesmo que a próxima letra seja igual: Ex.: Cooperativa, coobrigado... |
| Para unir consoantes diferentes | Hiper m ercado, super b actéria, inter m unicipal Usa-se hífen para separar consoantes iguais: Super-romântico; hiper r -resistente; sub b -bibliotecário | |



| | | |
|--------------------------------------|--|---|
| Para unir consoante com vogal | Hiperativo; interescolar; supereconômico; interação | Além disso, temos que saber que se a consoante após a vogal que termina o prefixo for S ou R , esta deve ser duplicada. Minissaia; contrarregra; contrarrazões; contrassenso; ultrassom Antissocial; antirracismo; antirrugas; corresponsável |
|--------------------------------------|--|---|

Como a maioria dos prefixos termina em vogal, essas primeiras regras já resolvem a maioria das questões. Essa regra de “SS” e “RR” é uma das mais cobradas!!

Como mnemônico, podemos chama-la de “regra do **aRRoSS**”, em que após uma vogal temos **RR** ou **SS**.

| Usa-se hífen | |
|---------------------------------------|---|
| Para separar vogais iguais | Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação |
| Para separar consoantes iguais | Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário |

Repitimos: essa regra se aplica de forma geral para a união de **PREFIXOS**. Não é uma regra universal para qualquer palavra composta. Então, palavras como “**segunda**-feira”, “**mato**-grossense”, “**bem**-te-vi”, “**verde**-amarelo”, “**luso**-francês”, “**guarda**-roupa” não estão nessa regra geral, porque esses termos destacados não são prefixos. Não saia por aí suprimindo o hífen dessas palavras!



12. (IF-MS / 2019)

Assinale a alternativa na qual todas as palavras estão grafadas CORRETAMENTE:

- a) idéia, jiboia, co-orientador. c) ideia, jiboia, coorientador.
 b) idéia, jibóia, coorientador. d) ideia, jibóia, co-orientador. e) idéia, jibóia, co-orientador.

Comentários:

Excepcionalmente, o prefixo “co” se aglutina sem hífen sempre, mesmo que a próxima letra seja igual. Então a forma correta é “coorientador”. Ideia e Jiboia perderam o acento na nova ortografia, pois não se acentua



o ditongo aberto “ei(s)” ou “oi(s)” nas paroxítonas.

OBS: Por que esse acento caiu? Porque nunca deveria ter existido: I-dei-A e Ji-boi-A são paroxítonas terminadas em A, então não recebe mesmo acento porque paroxítonas terminadas em A, E, O, Em, Ens não são acentuadas. A nova ortografia apenas declarou o que já era consequência da regra geral.

Gabarito letra C.

⊘ Não se usa hífen após “não” e “quase”:

Ex.: não agressão; não beligerante; não fumante; não violência; não participação; não periódico; quase delito; quase equilíbrio; quase morte

⊘ Não se usa hífen entre palavras compostas com elemento de ligação:

A lógica é que a preposição já é um elemento conector das palavras de uma locução, então não há necessidade de outro.

Ex.: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de 7 cabeças; pé de moleque; cara de pau

Contrariamente, se não houver elemento de ligação, há hífen: *boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; pingue-pongue; corre-corre...*

Como consequência, não usaremos hífen em locuções com palavras repetidas: *dia a dia; corpo a corpo; face a face; porta em porta*. **Porém**, se as palavras repetidas não tiverem elemento de ligação, aí sim **temos que separar com hífen**: *Corre-corre; pega-pega; cri-cri; glu-glu...*

Exceções: *arco-da-velha; mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d’água, ao deus-dará, à queima-roupa*. Também recebem hífen espécies botânicas e zoológicas: *bem-te-vi, erva-doce, pimenta-do-reino, cravo-da-índia; bico-de-papagaio...*

OBS: Outra hipótese de **uso** do hífen é o “**Encadeamento**”, que é a união de duas palavras que formam uma unidade de **sentido particular, sem se tornar um substantivo composto**:

Encadeamentos: Ponte Rio-Niterói; Eixo Rio-São Paulo; Percorso casa-trabalho...

Então, apesar de não ser um substantivo composto propriamente dito, temos no caso acima a regra geral das palavras formadas por composição (radical¹+radical), pois são duas palavras independentes, encadeadas com hífen.

Obs¹: Radical é a parte da palavra que tem seu sentido primitivo, original. Vejamos:

pedrinha, pedregulho, pedreiro, petrificar, empedrado, apedrejar, petrificação...

Retomando nossos exemplos acima, temos que o radical é “**pedr**”, a ele foram adicionados **prefixos** e **sufixos**, processo chamado de derivação prefixal ou sufixal. Podemos somar esse radical a outro para formar uma palavra composta. Ex: Pedra-pomes, Pedra-Azul.

Então, uma palavra formada por composição tem mais de um radical: homem-bomba, salário-família, abaixo-assinado. Essas palavras podem trazer o hífen para separar os radicais, as palavras componentes do substantivo composto. Contudo, algumas palavras são formadas por aglutinação, sem separação dos radicais com hífen:

Planalto (plano+alto); **Lobisomem** (lobo+homem); **Petróleo** (pedra+óleo)



Enfim, nos interessa saber que a regra de formação de palavras por prefixação é outra e por isso o uso ou não do hífen vai depender dos detalhes que vimos acima (vogais e consoantes diferentes ou não). Por isso, “corre-corre” e “pega-pega”, por exemplo, não entram na análise das letras, já que “corre” e “pega” não são prefixos.

POR FIM, VOCÊ DEVE MEMORIZAR: antes de palavra com H, HÁ HÍFEN!

Ex.: anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sobre-humano, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

Não se usa, no entanto, o hífen em formações que contêm em geral os prefixos des- e in- e nas quais o segundo elemento perdeu o h inicial: *desumano, desumidificar, inábil, inumano, etc.*



13. (MPE-GO / 2019)

Assinale a alternativa em que o emprego do hífen está errado:

- a) Micro-organismo. b) Anti-herói. c) Auto-avaliação. d) Micro-ônibus. e) Força-tarefa.

Comentários:

O hífen funciona principalmente para separar letras iguais na união de prefixos. Por isso está corretamente empregado em micro-organismo e micro-ônibus e não deveria ser usado em “autoavaliação”. Anti-herói está correto porque toda palavra com H pede hífen (salvo exceção muito específica como subumano). Força-tarefa recebe hífen porque é uma palavra composta, não há relação com a regra dos prefixos e essa análise de letras iguais ou diferentes, é uma regra diferente. Gabarito letra C.

Regras especiais do hífen

Além das regras gerais que vimos, há algumas outras, que se referem a prefixos específicos. Vejamos as principais:

Com os prefixos Bem e Mal + Palavra iniciada por vogal (ou H): HÁ HÍFEN

Essa regra é polêmica, pois alguns dicionários ainda grafam palavras de forma conflitante; inclusive o “Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa” traz mais de uma grafia para algumas palavras.

O texto do acordo ortográfico traz a regra geral acima (Bem e Mal juntos), mas descaracteriza a regra com algumas exceções e exemplos.

Para sanar as dúvidas, veja o parecer da autoridade máxima em grafia de vocábulos:



A Academia Brasileira de Letras, responsável pela língua pátria, diz o seguinte: "Pelo novo acordo, o prefixo **bem** só não terá hífen se o segundo elemento for um derivado de **fazer** ou **querer**: benfeito (a), benfeitor, benfazejo, benfeitoria, benquerer, benquisto, benquerença etc. O **advérbio bem** é usado com hífen em todos os outros casos: bem-administrada, bem-elaborada, bem-estar, bem-criado, bem-falante, bem-ditoso, bem-aventurado, bem-humorado, bem-vindo(s), bem-te-vi, bem-sinalizado, bem-sucedido, bem-nascido etc.

Moral da História: para concursos, **grave as exceções:** com o prefixo **Bem**, **HÁ HÍFEN**, **exceto** em palavras derivadas de **querer** ou **fazer**.

Já com o prefixo **Mal**, **HÁ HÍFEN**, **exceto** se palavra seguinte se iniciar por *consoante, caso em que o "mal" se aglutina, sem hífen.

Outra forma de gravar essa regra é a seguinte: o "Mal" não gosta de vogal, então não quer "encostar" nela e insere um "hífen": Mal-Vogal. O "bem" não gosta de ninguém, pois deve vir com hífen antes de vogais ou consoantes.

Ex.: Bem-vindo; Benquerer... Mal-educado; Mal-humorado; Malfeito; bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado; mal-afortunado, mal-estar; bem-criado (malcriado), bem-ditoso (malditoso), bem-nascido (malnascido), bem-visto (malvisto), benfazejo, benfeito, benfeitor, benquerença.

*Entre as consoantes, naturalmente, não se inclui o "H", pois há **uma regra básica de uso do hífen quando a próxima palavra começa por "H"**. Além disso, o "H" acompanha as vogais nessa regra, por não ter som próprio, mas o som da vogal que acompanha.

A nova ortografia também regula algumas outras regrinhas, vejamos:

- ✓ Com os prefixos **Recém, além, aquém, sem, ex, vice**, **HÁ HÍFEN!**

Ex.: Recém-nascido, recém-casado, além-túmulo, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra...

- ✓ Com os prefixos tônicos "pré", "pró" e "pós": **HÁ HÍFEN!**

Ex.: Pré-escolar, pró-americano, pós-graduação.

Exceto se for átono, já aglutinado na palavra seguinte, que não é vista como "independente".

Ex.: Prestabelecer, preexistente, promover, pospor...

- ✓ Com os prefixos: "Sub" e "sob" + R/B: **HÁ HÍFEN!**

Ex.: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor, sub-reptício

Seguem a mesma regra os prefixos "AD/AB/OB".

- ✓ Com os prefixos: "Circum" e "pan" + Vogal/"m"/"n": **HÁ HÍFEN!**

Ex.: Pan-americano; Pan-europeu; Circum-adjacente; circum-navegação





14. (PC-GO / 2016)

Julgue o item. O emprego do hífen no vocábulo “bem-estar” justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.

Comentários:

Os advérbios “bem” e “mal”, se usados como prefixo, pedem hífen quando a próxima palavra é iniciada por vogal (ou H, porque tem som de vogal). Essa é a regra que justifica “bem-estar” e “mal-estar” e faz o item estar correto.

Porém, acrescento que, no caso de “bem”, não há hífen quando a palavra seguinte for derivada de “querer” ou “fazer”: *benquerer, benfeito*.

No caso de “mal”, não há hífen quando a palavra seguinte for iniciada por consoante: *malcriado, malfeito*. Questão correta.

Palavras que perderam a “noção de composição”.

Eis a regra: “Certos compostos, em relação aos quais se perdeu, em certa medida, a noção de composição, grafam-se aglutinadamente: *girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista etc.*”

O hífen serve para unir palavras diferentes numa composição. Então, por exemplo, na palavra homem-bomba, é clara a noção de composição, pois percebemos os dois elementos isolados. Na palavra “girassol”, por outro lado, não percebemos mais a noção de “girar”, apenas pensamos no girassol como uma entidade única, uma flor, não como palavra composta. Daí o não uso do hífen.

Essa regra é imprecisa até pelo seu próprio vocabulário “certos compostos”, “em certa medida”, a lista é apenas exemplificativa. Contudo, isso caiu em prova e devemos gravar essas palavras.

Se bater aquela dúvida, pense sempre na regra geral com prefixos: o hífen separa vogais e consoantes iguais! Os diferentes se atraem e não devem ser "separados" por hífen.

Portanto: entre uma vogal e uma consoante ou entre vogais e consoantes diferentes não deve haver hífen.



15. (TRE-PA / 2020)

Quanto às regras de ortografia, assinale a alternativa em que há uma palavra grafada incorretamente.

a) super-homem, sobrenatural, cosseno.



- b) cooperador, coexistente, agroindustrial.
- c) anti-inflacionário, pan-americano, autoescola.
- d) girassol, hiper-ativo, recém-casado.

Comentário

Regra geral na união de prefixos. Só devemos usar hífen para separar letras iguais, como: micro-ondas; super-resistente. Se, após a vogal que termina o prefixo, tivermos R ou S, esta consoante se duplica: COSSENO, MINISSAIA, ULTRASSOM, CONTRARREGRA.

O prefixo "co" se une sempre sem hífen. Palavras com H são separadas do prefixo com hífen. Por isso, estão corretas super-homem, sobrenatural, cosseno, cooperador, coexistente, agroindustrial, anti-inflacionário, autoescola. Então, a grafia correta deveria ser "**hipeRAtivo**".

Com o prefixo recém, sempre há hífen: recém-casado. Girassol é palavra composta por justaposição, não tem prefixo e não cai nessa regra de vogais iguais ou diferentes. Gabarito letra D.

16. (Analista Judiciário / 2017)

Em relação às normas ortográficas da língua portuguesa em vigor, é **CORRETO** afirmar:

- a) Segundo o Novo Acordo Ortográfico da língua portuguesa, o acento diferencial de palavras homógrafas como **pelo (verbo pelar) e pêlo (substantivo)** foi mantido.
- b) A acentuação gráfica das palavras **deficiência, comunitária, infância e precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: todas as palavras paroxítonas são acentuadas.
- c) Em relação à eliminação do emprego do hífen, as palavras a seguir respeitam o Novo Acordo Ortográfico: **autoeducação, extraoficial, coeditor e contraexemplo**.
- d) O Novo Acordo manteve o hífen nas palavras compostas por justaposição cujos elementos constituem uma unidade semântica, mas mantêm uma tonicidade própria, como em: **aero-espacial, bem-te-vi, ave-maria**.
- e) As palavras **ideia, jiboia, heroi e feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico.

Comentários:

- a) Incorreta. Foi abolido.
- b) Incorreta. A acentuação gráfica das palavras **deficiência, comunitária, infância e precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo.
- c) Correto. As palavras **autoeducação, extraoficial, coeditor e contraexemplo** respeitam o Novo Acordo Ortográfico, pois temos união de vogais diferentes. Co- não leva hífen mesmo com vogal igual: coobrigado.
- d) Incorreta. A grafia correta é: **Aeroespacial (vogais diferentes), bem-te-vi (espécie zoológica), ave-maria (palavra composta)**.
- e) As palavras **ideia, jiboia e feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico; **herói** é acentuado pela regra das oxítonas terminadas em ditongo. Gabarito letra C.

EMPREGO DAS LETRAS

As regras de ortografia são muito numerosas e muitas vezes arbitrárias. Somente a **leitura** habitual permite assimilar a grafia de tantas palavras de modo natural e seguro. Não há uma lógica ou grandes raciocínios,



grafia é convenção, então teremos que ler e nos familiarizar pela repetição. As próprias gramáticas tradicionais admitem que não há uma sistematização total, então uma regra pode prever a ortografia de muitas palavras, mas haverá exceções. Veremos aqui algumas regras bastante cobradas, mas é contraproducente tentar decorar o “porquê” das grafias. Para ter sucesso nesse tema, treine com exercícios e melhore sua memória visual.

Dica fundamental: a palavra derivada geralmente mantém as letras da palavra primitiva. Sempre procure a palavra originária ou uma do mesmo radical para se orientar.

Uso da letra Ç

Escrevem-se com **-ção** as palavras derivadas de vocábulos terminados em **-to**, **-tor**, **-tivo** e os substantivos derivados de ações.

erudito = erudi**ção**

exceto = exce**ção**

setor = se**ção**

intuitivo = intui**ção**

redator = reda**ção**

ereto = ere**ção**

educar - r + ção = educa**ção**

exportar - r + ção = exporta**ção**

repartir - r + ção = reparti**ção**

Escrevem-se **-tenção** os substantivos correspondentes aos verbos derivados do verbo **ter** e com **-çar** os verbos derivados de substantivos terminados em **-ce**.

manter = manu**tenção**

reter = re**tenção**

deter = de**tenção**

conter = conten**ção**

alcançar = alcan**çar**

lançar = lan**çar**



17. (MPE-GO / 2019)

Assinale a alternativa em que não há erro de grafia:

- Esponâneo, simplismente, alarido, frugal.
- Exceção, privilégio, supérfluo, empecilho.
- Ascensão, excessão, impencilho, subsídio.
- Mexer, acensão, subcídio, espontâneo.
- Ardilozo, frugal, engodar, corrupção.

Comentários:

Essa questão é excelente, porque reúne as palavras cujas grafias são mais cobradas em prova. Veremos diversas regras a seguir, mas ortografia não se estuda por regras, mas sim por leitura e resolução de



questões, junto com a constante consulta das palavras no dicionário. Vamos enriquecer nosso vocabulário com essa questão.

As grafias corretas são:

- a) Espontâneo, simplEmente, alarido (ruído, gritaria), frugal (simples, comedido).
- b) Exceção, privilégio, supérfluo, empecilho.
- c) Ascensão, excessão, Empecilho, subSídio (Se pronúncia com som de S, não de Z: como em Sapo).
- d) Mexer, aScensão, subSídio, espontâneo.
- e) ArdiloSo, frugal, engodar (enganar com engodo, farsa), corrupção. Gabarito letra B.

Uso da letra S

Escrevem-se com **-s-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-nder** e **-ndir**.

pretender = pretensão

defender = defesa, defensivo

despender = despesa

compreender = compreensão

fundir = fusão

expandir = expansão

Escrevem-se com **-s-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-erter**, **-ertir** e **-ergir**.

perverter = perversão

converter = conversão

reverter = reversão

divertir = diversão

aspergir = aspersão

imersão = imersão

Verbos terminados em **-pelir** formarão substantivos terminados em **-puls-**

Verbos terminados em **-correr** formarão substantivos terminados em **-curs-**

expelir = expulsão

impelir = impulso

compelir = compulsório

concorrer = concurso

discorrer = discurso

percorrer = percurso

Usa-se **-s-** para grafar as palavras terminadas em **-oso** e **-osa**. Também se grafam com S palavras terminadas em **-ase**, **-ese**, **-ise**, **-ose**, **-isa**:

Exceções: gozo, gaze, deslize, baliza, coriza.

gostosa

glamorosa

saboroso

horroroso

fase

crase

tese

osmose

poetisa

profetisa

Heloísa

Marisa



A conjugação dos verbos pôr, querer e usar se grafa com –S- (Cai muito!)

Eu pus

Ele quis

Nós usamos

Eles quiseram

Quando quisermos/pusermos/com pusermos nós

Se eles usassem

Ç ou S

Após ditongo, escreveremos com **-ç-**, quando houver **som de s**, e escreveremos com **-s-**, quando houver som de z.

eleição

Neusa

Coisa

S ou Z

Palavras terminadas em **-ês** e **-esa** que indicarem nacionalidades, títulos ou nomes próprios devem ser grafadas com **-S**.

português

marquês

Inês

norueguesa

duquesa

Teresa

Por outro lado, palavras terminadas em **-ez** e **-eza**, substantivos abstratos que provêm de adjetivos, ou seja, palavras que indicam a existência de uma qualidade devem ser grafadas com **-Z**.

embriaguez

nobreza

limpeza

acidez

lucidez

pobreza

Os verbos terminados em **-isar**, quando a **palavra primitiva já possuir o -s-**, também serão grafados com **-S**. Na verdade, receberam a terminação “-AR”. Se a palavra primitiva **não possuir -S**, grafa-se com **-Z**, pois a palavra recebeu terminação “IZAR”.

análise = analisar

economia = economizar

pesquisa = pesquisar

terror = aterrorizar

paralisia = paralisar

frágil = fragilizar

Exceções:

catequese = catequizar

síntese = sintetizar

hipnose = hipnotizar

batismo = batizar



Se palavra primitiva possuir **-s**, devem-se grafar com **-s-** os diminutivos terminados em **-sinho** e **-sito**. Caso não haja **-s** na palavra primitiva, grafam-se com **-z** os diminutivos.

| | |
|---------------|-------------|
| casinha | mulherzinha |
| asinha | arvorezinha |
| portuguesinho | alemãozinho |
| camponesinha | aviãozinho |
| Teresinha | pincelzinho |
| Inesita | corzinha |

Palavras Grafadas com SS

Palavras derivadas de verbos terminados em **-ceder** geram substantivos com terminação **-cess-**

- anteceder = antecessor
- exceder = excesso
- conceder = concessão

Fique muito atento à palavra: **EXCEÇÃO!!!**

Vocábulo derivado de verbos terminados em **-primir** são grafados com **-press-**

- imprimir = impressão
- comprimir = compressa
- deprimir = depressivo

Escrevem-se com **-gress-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-gredir** e com **-miss-** ou **-mess-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-meter**.

- | | |
|----------------------------|----------------------------|
| agredir = agressão | intrometer = intromissão |
| progredir = progresso | <i>prometer = promessa</i> |
| transgredir = transgressor | remeter = remessa |
| comprometer = compromisso | |

São grafadas com **SC**: *acrescentar, acréscimo, adolescência, adolescente, ascender (subir), ascensão, ascensor, ascensorista, ascese, ascetismo, ascético, consciência, crescer, descendere, discernimento, discente, disciplina, discípulo, fascículo, fascínio, fascinante, piscina, piscicultura, imprescindível, intumescer, irascível, miscigenação, miscível, nascer, obsceno, oscilar, plebiscito, recrudescer, reminiscência, rescisão, ressuscitar, seiscentos, suscitar, transcender.*

Na conjugação desses verbos o SÇ permanece: nasço, nasça; cresço, cresça.





18. (TJ-SP / 2019)

A exemplo de “intervenção” – grafada com “ç” – e de “autocontrole” – grafado sem hífen –, estão correta e respectivamente grafados, em conformidade com a ortografia oficial, os termos:

- a) pretenção e autohemoterapia.
- b) intenção e autoobservação.
- c) compreensão e autoterapia.
- d) propenção e autofecundação.
- e) isenção e autodefesa.

Comentários:

As grafias corretas são pretensão, auto-hemoterapia (palavras com H pedem hífen), intenção, auto-observação (regra geral: emprega-se hífen para separar letras iguais na união de prefixos, letras diferentes não são separadas por hífen), compreensão, autoterapia, propensão, autofecundação, isenção e autodefesa. Gabarito letra E.

Palavras derivadas dos verbos terminados em **-jar** mantêm o **-J**

trajar = traje, eu trajei.

encorajar = que eles encorajem

viajar = que eles viajem

A tendência é a palavra derivada seguir a grafia da primitiva.

loja = lojista

gorja = *gorjeta*

canja = canjica

Palavras de origem tupi, africana ou popular (desconhecida) devem ser grafadas com **J**.

jeca

~~jibóia~~ *jiboia*

jiló

pajé

Por outro lado, palavras terminadas em **-ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio, -gem** são grafadas com **G**.

pedá**g**io

reló**g**io

a person**ag**em

colé**g**io

refú**g**io

a verniss**ag**em

sacrilé**g**io

a vi**ag**em

a ferrug**em**

prestí**g**io

a cor**ag**em

a penug**em**

Exceções: pajem, lambujem e a conjugação dos verbos terminados em **-jar** (que eles viajem). Grave também a palavra **“Ojeriza”, cai muito em prova.**





19. (ANAC / 2016)

Assinale o trecho sem problemas de ortografia.

- a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve dirigir-se primeiro à empresa aérea contratada, para reivindicar seus direitos como consumidor.
- b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que analisará o fato.
- c) Se a ANAC constatar descumprimento de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.
- d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência.
- e) Para exigir indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e averigüe antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

Comentários:

- a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve ~~dirijir-se~~ **dirigir-se** primeiro à empresa aérea contratada, para ~~reinvindicar~~ **reivindicar** seus direitos como consumidor.
- b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que ~~analisará~~ **analisará** o fato.
- c) Se a ANAC constatar ~~descumprimento~~ **descumprimento** de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.
- d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência. Questão correta!
- e) Para ~~exijir~~ **exigir** indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e ~~averigüe~~ **averigüe** antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

O acento e o trema em “averigüe” morreram. Acostume-se com essa nova grafia, as bancas estão cobrando! Gabarito letra D.

X ou Ch

Palavras iniciadas por **mex-** ou **-enx**, com **exceção de mecha e enchova**, são escritas com **X**.

| | | |
|----------|----------|-----------|
| mexilhão | mexerico | enxerido |
| mexer | mexido | enxurrada |
| mexerica | enxada | |
| México | enxerto | |



Palavra muuuuito cobrada: **Enxergar!**

Atenção:

cheio = encher, enchente

charco = encharcar

chiqueiro = enchiqueirar

Ocorre -X- após ditongo:

ameixa

queixa

peixe

deixar

feixe

gueixa

Exceções: recauchutar e guache.



20. (TRE-PA / 2020)

Acerca das regras de ortografia, assinale a alternativa incorreta.

- a) "Há muitos tipos de **agressão** e é um problema contínuo e social." A palavra em destaque é grafada com "ss" pois é substantivo derivado de verbo terminado em "gredir".
- b) "Sempre que possível, faça uma **limpeza** interior." A palavra em destaque é grafada com "z" pois é um substantivo abstrato derivado de adjetivo.
- c) "Sejam todos **bem vindos** ao grande espetáculo da noite!" A palavra em destaque é grafada sem hífen desde a alteração do Novo Acordo Ortográfico.
- d) "É possível que os noivos **viajem** e façam a **viagem** de seus sonhos." Os vocábulos em destaque são grafados com "j" e "g" porque são compostos por um verbo e um substantivo, respectivamente.

Comentário

O único erro está em "bem-vindo", que é ainda grafada com hífen. O "bem", usado como prefixo, se une às palavras sempre com hífen, salvo em raríssimos casos em que a palavra derivada de querer ou fazer (benfeitor, benquisto). Todas as demais trazem afirmativas literais e corretas sobre ortografia.

Gabarito letra C.

USO DE LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS

A letra maiúscula serve para marcar a "particularidade" ou "notoriedade" de um substantivo. O uso com nomes próprios, de pessoas, locais, instituições, áreas do conhecimento derivam desse princípio, isto é, da intenção de marcar um ser particular em oposição a outros seres. Então, por exemplo, quando grafamos "O Estado", queremos dizer um estado específico entre todos os estados ou Estado com sentido único, de Nação. Se usamos "os estados", estamos nos referindo aos estados não especificamente: São Paulo, Amazonas, Minas, Sergipe... Tenha isso em mente!



Pois bem, usamos letras maiúsculas:

Nos nomes próprios, de qualquer natureza: João, Maria, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Terra, Sol, Lua, Netuno, Brasil, Portugal, Austrália, Oceano Atlântico, Cabo das Tormentas...

Se o nome for composto, as iniciais dos componentes se grafam maiúsculas: Pró-Reitoria de Ensino e Graduação, Pós-Graduação em Linguística.

Nos nomes comuns, quando personificados ou individualizados: O Estado (Rio de Janeiro), O Estado (Brasil); o País, a Nação (o Brasil), A Morte (como entidade, não como evento.)

Nos nomes de logradouros públicos: Avenida Brasil, Avenida Pastor Martin Luther King Júnior, Rua Ceará, Travessa dos Caetés, Parque Ary Barroso, Praça do Carmo.

Nos pronomes de tratamento e nas suas abreviaturas: Vossa Excelência, Vossa Senhoria, Senhor, Senhora, Dom, Dona, V. Exa., V. Sa.

No início de período ou citação. Exclamação, reticências e interrogação também encerram período. Após sinal de dois-pontos, use minúsculas.

Nas datas oficiais e nomes de fatos ou épocas históricas, de festas religiosas, de atos solenes e de grandes empreendimentos públicos ou institucionais: Sete de Setembro, Quinze de Novembro, Ano Novo, Idade Média, Era Cristã, Antiguidade, Sexta-Feira Santa, Dia das Mães, Dia do Professor, Natal, Confraternização Universal, Corpus Christi, Finados.

Nos títulos de livros, teses, dissertações, monografias, jornais, revistas, artigos, filmes, peças, músicas, telas, etc.: Os Lusíadas, Memórias Póstumas de Brás Cubas, Sonata ao Luar, Mona Lisa, Medeia, Édipo Rei...

As preposições, as conjunções e os advérbios desses títulos são grafados com minúsculas: Jornal **do** Comércio.

Nos nomes dos pontos cardeais e dos colaterais quando indicam as grandes regiões do Brasil e do mundo: Sul, Nordeste, Leste Europeu, Oriente Médio...

Se essas palavras designarem direções adjetivos, serão grafadas com minúscula: o nordeste do Rio Grande do Sul; percorreu o Brasil de norte a sul, de leste a oeste; o sudoeste de Santa Catarina; vento norte; litoral sul; zona leste, etc.

Nos ramos do conhecimento humano, quando tomados em sua dimensão mais ampla: o Português, a Ética, a Linguística, a Filosofia, a Medicina, a Aeronáutica etc. Também se usa maiúscula para nome de disciplinas: Matemática, Português, Estatística.



21. (TJ-MG / 2014)

Assinale a alternativa em que a justificativa para o emprego da inicial maiúscula encontra-se INCORRETA.

- a) “[...] primeiro-ministro da Bélgica [...]” – nome de lugar
- b) “[...] conversando pelo Messenger [...]” – nome personificado
- c) “[...] discurso que fazia no Parlamento [...]” – nome de instituição



d) “[...] de uma ponta à outra da Avenida Paulista [...]” – nome de logradouro público

Comentários:

Entre os principais casos de uso de letras maiúsculas, a maioria deriva do fato de tomarmos um substantivo como próprio (único) ou como comum (não específico).

Messenger é um nome próprio, nome de uma marca específica. Por isso é grafado com letras maiúsculas. Na verdade, é um nome próprio por natureza e não sofreu personificação, então a justificativa da letra B está incorreta.

A propósito, um exemplo de uso de maiúsculas por motivo de personificação é: A **Morte** é uma dama cheia de caprichos. (Morte é vista como uma “pessoa”) Gabarito letra B.

SIGLAS E ABREVIÇÕES

Aqui, não há como fugir da literalidade, resumo aqui as principais regras desse tema, baseado nos exemplos no Manual de Redação da PUC/RS.

- ✓ Siglas de até três letras são grafadas com letra maiúscula: **PM, TV, BB, CPF, BC, ONU, USP, PUC, PT, PV, PPS, DF, RJ, AC, MG...**
- ✓ Se tiverem mais de três letras, são grafadas em maiúscula quando se pronuncia separadamente cada letra: **UFRJ, ICMS, CNBB, CPMF, BNDES...**
- ✓ Se forem pronunciadas como “palavra inteira”, só a primeira letra vai ser maiúscula: **Uerj, Aman, Suframa, Sudene, Comlurb, Detran, Masp, Caique, Malu, Ciep...**
- ✓ Essa regra não é absolutamente rígida, já que algumas siglas trazem maiúsculas e minúsculas “misturadas”: **UnB, CNPq, EsSA, EEAR...**
- ✓ O plural das siglas se faz com o acréscimo de um simples s minúsculo: **PDFs, PUCs, UPPs, UPAs.**
- ✓ Algumas siglas já são consideradas “palavras”, porque foram dicionarizadas: aids, ibope, jipe, laser, radar, óvni. É possível também usar uma sigla para formar palavras derivadas: PT (petista), AIDS (aidético) etc.

Quanto às **abreviações**, temos também algumas regras:

- ✓ Escreve-se a primeira sílaba e a primeira letra da segunda sílaba, seguida de ponto abreviativo, mantendo os acentos, se houver: *Gramática*: **gram.**, *Alemão*: **al.**, *Numeral*: **num.** /*Gênero*: **gên.** /*Crédito*: **créd.** /*Lógico*: **lóg.**
- ✓ Se a segunda sílaba iniciar por duas consoantes, escrevem-se as duas. *Pessoa*: **pess.** /*Construção*: **constr.** /*Secretário*: **secr.**

Ressalto que há diversas **exceções**:

Antes de Cristo: **a. C.**

Apartamento: **apto.**

Companhia: **cia.**

Página: **pág. ou p.**

EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS



Pessoal, agora vamos ver algumas expressões que, por serem parecidas, causam muita dúvida ao candidato. Veremos outros casos na aula de parônimos. A banca ama explorar isso!

Mal x Mau

Mal: oposto de “bem”. Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo.

Ex.: Não passou porque estava **mal** preparado.

Mau: oposto de “bom”. Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de “maligno”.

Ex.: Não passou porque era um **mau** candidato.

Também temos “**mal**” como conjunção temporal, com sentido de “logo que”.

Ex.: **Mal** cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de “doença, coisa ruim”, **mal** é substantivo.

Ex.: Morreu de um **mal** súbito.

Ex.: É tanto **mal** que ela fala da amiga, que a considero uma falsa!

Há x a

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado

Ex.: **Há** dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

Ex.: O cinema fica **a** 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

Ex.: Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a “pelo qual”, “pela qual”.

Ex.: Por que você é grosseiro? (por que motivo)

Ex.: Só eu sei as esquinas por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete é **pensar que pontuação final atrai o circunflexo**.

Ex.: Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: É substantivo, equivale a “motivo”, “razão”; vem com artigo.

Ex.: Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê. (ninguém sabe o motivo)



| | Definição | Exemplo |
|---------|--|---|
| POR QUE | Interrogação | - Direta: com ponto de interrogação. Ex.: Por que estudas? - Indireta: sem ponto de interrogação. Ex.: Gostaria de saber por que estudas. Observação: antes de pontuação virá acentuado. Ex.: Estudas tanto por quê? |
| | Preposição + Pronome Indefinido "que" Equivale a "por qual" | Não sei por que time você torce |
| | Por + Que (pron. Relativo) | Só eu sei as esquinas por que passei (pelas quais) |
| PORQUE | Conjunção causal | Fui aprovado porque estudei. |
| | Conjunção explicativa | Estude, porque a prova vai ser difícil |
| PORQUÊ | Substantivo: sinônimo de motivo, razão, causa. | Ainda não sei o porquê de toda essa confusão. |
| | Virá antecedido de um determinante (artigo, pronome, numeral...) | Se fez isso, deve ter algum porquê. |



22. (UFPR / 2018)



Com relação ao uso dos porquês, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.

- a) POR QUÊ – PORQUE – POR QUE – PORQUÊ.
- b) POR QUE – POR QUE – PORQUÊ – PORQUE.
- c) PORQUÊ – POR QUE – PORQUÊ – POR QUÊ.



d) PORQUÊ – PORQUE – POR QUE – POR QUÊ.

e) POR QUE – PORQUE – POR QUÊ – PORQUÊ.

Comentários:

Na primeira lacuna, usaremos “por que”, pois temos uma interrogativa direta. Na segunda, na resposta, usaremos “porque” junto, conjunção explicativa. Na terceira, temos novamente uma interrogativa, mas dessa vez antes de pontuação final, então o “quê” vai ser tônico e acentuado: “por quê?”. Por fim, temos o “porquê” substantivo, conforme revela o uso do artigo anterior. Gabarito letra E.

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição “em”.

Ex.: Onde você mora? Moro em Caxias.

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição “a”.

Ex.: Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa, como “porém”.

Ex.: Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Oposto de menos

Ex.: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.

A fim x afim

A fim de: locução prepositiva com sentido de “propósito”, “para”.

Ex.: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.

Afim: Semelhante, correlato.

Ex.: Matemática e estatística são matérias afins.

A par x Ao par

A par: Informado

Ex.: Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor

Ex.: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca

Acerca: Sobre, assunto.

Ex.: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

A cerca: Artigo **a** + substantivo **cerca**.



Ex.: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

“**Cerca de**” é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo **haver**:

Ex.: Chegou aqui há cerca de duas horas.

Ex.: Estamos a cerca de dois KM de sua cidade.

Tampouco / Tão pouco

Tampouco: advérbio equivalente a “também não, nem”

Ex.: A piada não foi inteligente, tampouco engraçada.

Tão pouco: advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de quantidade, intensidade.

Ex.: Como tão pouco, não sei por que engordo...

Ex.: Não sabia que havia tão pouco petróleo naquele país.

Trás / Traz

Traz: verbo que indica a ação de trazer

Ex.: Ele traz presentes para os filhos.

Trás: advérbio, indica lugar, direção:

Ex.: Chegue para trás, afaste-se do fogo.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder.

Ex.: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião.

Ex.: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: Ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido.

Ex.: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.



23. (MPE-GO / 2017)

Complete as lacunas, usando adequadamente *mas/mais/mal/mau*:

Pedro e João, _____ entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem, pois sua irmã caçula escolhera um momento _____ para comunicar aos pais que iria viajar nas férias; _____ seus dois irmãos deixaram os pais _____ sossegados quando disseram que a jovem iria com as primas e a tia.



- a) mal – mau – mas – mais
- b) mal – mal – mais – mais
- c) mau – mal – mais – mas
- d) mal – mau – mas – mas
- e) mau – mau – mas – mais

Comentários:

Na primeira lacuna, deduzimos o sentido de tempo, então usaremos “Mal”, conjunção temporal:

Pedro e João, MAL (ASSIM QUE) entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem.

Na segunda, teremos “mau momento”, adjetivo modificando substantivo. Já poderíamos eliminar B, C e E.

Na terceira lacuna, temos sentido de oposição (mas). Por fim, temos “mais” advérbio, intensificando o adjetivo “sossegados”.

Gabarito letra A.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos

Ex.: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra

Ex.: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

Na dúvida, nas redações use sempre “em vez de”, que serve para qualquer caso.

De mais x Demais

De mais: oposto a “de menos”;

Ex.: Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito; o restante

Ex.: Esse filme é bom demais!

Ex.: O líder fala, os demais ouvem.

De encontro A x Ao encontro de

De encontro A: contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância.

Ex.: O carro desgovernou-se e foi de encontro a um muro.

Ex.: Minhas ideias inovadoras vão de encontro a seu raciocínio conservador.

Ao encontro de: a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância.

Ex.: A criança, toda feliz, correu ao encontro de seu pai!

Ex.: Se tudo der certo, a decisão irá ao encontro de nossas expectativas.



“Senão x Se não”

A diferença entre “**Senão x Se não**” comporta diversas situações. Verifique sempre se o “não” pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

Se não: Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Se não revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.

Se não: Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação)

Ex.: João perguntou se não haveria aula.

Ex.: “Pensei em fazer alguma coisa, se não para ajudar, ao menos para distraí-lo.” (quando não ... ao menos)

Se não: Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Há verdades que se não dizem. (que não são ditas- Essa colocação pronominal “estranha” é muito formal e se chama apossíncrise)

Senão: do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

Ex.: “Venha, senão vai se arrepender.”

Ex.: “Ele não é grosseiro, senão verdadeiro.”

Ex.: “Não só estudo, senão trabalho e cuidado dos filhos.”

Ex.: “Não saía senão com os primos.”

Ex.: “Ninguém, senão Deus, poderia salvá-lo.”

Ex.: “Não faz nada o mês inteiro, senão (a não ser) passear.”

Há um caso limítrofe, considerado “facultativo”, no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o “se não”, separado.

* Passar sem estudar é difícil, senão impossível.

* Passar sem estudar é difícil, se não (for) impossível.

OBS: Em questões de ortografia, a banca também gosta de pedir verbos **derivados de ter, ver, vir e pôr**, que faz conjugação com a base “puse”, conforme veremos na aula de verbo.

Fique atento: Eles **tiveram**>Eles **deveram**; Eles **puseram**>Eles **propuseram**.



23. (MPE-GO / 2019)

Trate de arrumar a mesa que você quebrou e costurar a calça que você rasgou, do contrário não sairá de casa. As palavras destacadas podem ser substituídas por:

a) concertar, coser e se não.



- b) consertar, coser e senão.
- c) consertar, cozer e senão.
- d) concertar, cozer e senão.
- e) consertar, cozer e se não.

Comentários:

Questão ótima para melhorar nosso vocabulário. O “senão” que indica “do contrário” é junto: saia, senão (do contrário) chamarei a polícia. Consertar com S é reparar. O concerto de música é que se grafa com C. CoZer com Z é cozinhar; CoSer com S é costurar. Gabarito letra B.

QUESTÕES COMENTADAS VUNESP

1. (VUNESP / TJ-SP / 2019)

A exemplo de “sincronia” (sem acento, 3º parágrafo), “decepções” (grafado com “ç”, 4º parágrafo) e “excesso” (grafado com “ex”, 5º parágrafo), estão corretamente escritos, em conformidade com a ortografia oficial, os termos:

- a) insônia; invenções; extemporâneo.
- b) saxônia; erupções; exdrúxulo.
- c) agonia; exceções; extraditar.
- d) eufonia; obceções; exponencial.
- e) amonia; perverções; expetacular.

Comentários:

- a) A palavra “insônia” apresenta acento circunflexo na letra “o”, pois é uma paroxítona terminada em ditongo [in-SÔ-nia]. Incorreta.
- b) A palavra “saxônia” apresenta acento circunflexo na letra “o”, pois é uma paroxítona terminada em ditongo [sa-XÔ-nia]. A palavra “~~EX~~drúxulo” está incorreta, uma vez que ela é escrita com [ES] “ESdrúxulo” (estranho, exótico). Incorreta.
- c) Essa alternativa não apresenta problemas no que tange à grafia das palavras. **Alternativa correta.**
- d) O erro dessa alternativa está na palavra “obseSSões”, a qual deve ser grafada com [SS]. Incorreta.
- e) A palavra “amônia” apresenta acento circunflexo na letra “o”, pois é uma paroxítona terminada em ditongo [a-MÔ-nia]. A palavra “perversões” não é escrita com “Ç”, mas sim com “S. Por fim, “espetacular” também é escrita com a letra “S”. Atenção à palavra “expectador”, essa sim grafada com X. Incorreta. Gabarito letra C.

2. (VUNESP / TJ-SP / 2019)

Assinale a alternativa em que o termo destacado está corretamente empregado, conforme os sentidos do texto.

- a) De acordo com o Fundo Monetário Internacional, há uma **eminente** redução do PIB mundial para 2019.
- b) É possível um conflito comercial, já que os EUA podem **retificar** uma terceira rodada de tarifas à China.



- c) Investidores hoje otimistas logo exigirão o **comprimento** de medidas para que haja resultados concretos.
- d) A decisão da Comissão Europeia mostra que a Itália **infligiu** acordos que visam evitar aumento de juros.
- e) A recuperação econômica do Brasil poderá **fluir** bem, pois o país tem espaço para uma retomada mais forte.

Comentários:

Esse tipo de questão é também relacionado ao assunto de semântica, mas acaba também sendo cobrado junto com ortografia, pois quando a palavra é grafada de uma forma diferente, seu sentido muda e pode ser considerado então um simples erro de ortografia, pois a palavra que tinha o sentido adequado foi grafada incorretamente.

- a) A palavra correta é “imminente” com a letra “i”, a qual significa “algo que está **prestes a acontecer/ algo imediato**”. “Eminente” é ‘superior, excelso, ilustre, importante, destacado. É uma outra palavra, não relacionada ao contexto. Incorreta.
- b) Pelo contexto, a palavra adequada é “ratificar” com a letra “a”, pois ela traz consigo o sentido de “**confirmar/reatificar**”. Por outro lado, a palavra “retificar” indica uma ideia de “correção/consertar”. Incorreta.
- c) “**Comprimento**” indica a medida de alguma coisa, ou seja, não faz sentido sua aplicação nesse contexto. A palavra usada deveria ser “cumprimento”, ato de “cumprir” Incorreta.
- d) “**Infligir**” é aplicar pena ou dano, ocorre quando um castigo é aplicado, ou seja, a palavra correta nesse caso é “infringir” com a letra “r”, a qual indica “**transgressão/desrespeito**” a uma lei. Incorreta.
- e) De fato, a palavra “fluir” está corretamente empregada no trecho, pois ela indica que algo “funciona” bem.

Alternativa correta.

Gabarito letra E.

3. (VUNESP / TJ-SP / 2019)

Assinale a alternativa em que os termos estão acentuados, correta e respectivamente, a exemplo das palavras do texto: dúvida, abundância e também.

- a) exíguo; hemácia; outrém.
- b) trôpego; anúncia; provém.
- c) rúbrica; latência; pajém.
- d) álibi; essência; aquém.
- e) récorde; incôncio; amém.

Comentários:

Analisando as palavras do enunciado, vejamos a regra que justifica a acentuação:

“Dú-vi-da” é uma **proparoxítona**.

“A-bun-dân-cia” é uma paroxítona terminada em **ditongo**.

“Tam-bém” é uma **oxítona**.

Analisando os principais erros das alternativas.

- a) A palavra “outrem” não possui acento agudo na letra “e”, porque é uma paroxítona e termina em “em”.



Incorreto.

b) A palavra “anuncia” não possui acento agudo na letra “e”, basta lembrar do verbo “anunciar”. Incorreto.

c) A forma correta é “ruBRlca” sem acento, por ser paroxítona terminada em A. Incorreta.

d) **Alternativa correta.**

“Á-li-bi” é uma proparoxítona.

“es-sên-cia” é uma paroxítona terminada em ditongo.

“a-quém” é uma oxítona terminada em “em”.

e) A forma correta da palavra é “reCORde”, paroxítona terminada em E, sem acento. Incorreta.

Gabarito letra D.

4. (VUNESP / TJ-SP / 2019)

Assinale a alternativa em que a concordância verbal e a grafia das palavras estão em conformidade com a norma-padrão.

a) Desde 2013, o Conselho Nacional de Justiça mantêm projetos de remição de pena ligados à iniciativa privada.

b) As considerações feitas pelo parecerista, que deve agir conscienciosamente, segue para o deferimento do juiz.

c) Após a escolha de uma obra pelos responsáveis pelo projeto, ocorreu reuniões em que os detentos espontaneamente expuseram seu ponto de vista.

d) Os detentos que quiseram participar dos clubes de leitura relataram que se sentiram motivados a traçar planos futuros.

e) A capacidade de reflexão bem como a de expressar os sentimentos figuram na lista das benesses advindas da leitura.

Comentários:

Esta questão mistura concordância e ortografia, pois envolve o emprego de letras e do acento diferencial de número.

a) Nessa alternativa, o erro está no verbo “mantêm” com acento circunflexo, o qual indica plural, porém estamos falando apenas do “o Conselho Nacional de Justiça” no singular. Incorreta.

b) A forma correta é “conscienciosamente”, ou seja, faltou a letra “S”. Lembre-se da palavra “consciência”. Incorreta.

c) A palavra não é escrita com a letra “X”, mas sim com a letra “S” (espontaneamente). Incorreta.

d) A forma verbal “quiseram” deve ser escrita com a letra “S”. Incorreta.

e) Essa alternativa não apresenta problemas no que tange à grafia das palavras. **Alternativa correta.**

Gabarito letra E.

5. (VUNESP / TJ-SP / 2019)

Assinale a alternativa em que a acentuação e a grafia das palavras estão de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

a) Pela fronteira, tem entrado no país muitos refugiados, e é imprescindível acolhê-los adequadamente.



- b) Faltou ombridade aos dirigentes da empresa, pois eles omitiram dos sócios o récorde de vendas.
 c) À excessão dos quibes, os salgados servidos na cerimônia de inauguração estavam saborosos.
 d) A atendente da companhia aérea fez uma rúbrica na passagem para retificar o horário do voo.
 e) Atualmente, é mister acabar com privilégios concedidos a clãs inescrupulosos.

Comentários:

- a) Nesse caso, falta a letra “S” antes da letra C (impreScindível). Incorreta.
 b) A forma correta é “hombridade” (dignidade, virilidade) com a letra “H”. A forma correta da palavra é “recorde” sem acento. Incorreta.
 c) A palavra “exceÇão” não é escrita com “SS”, mas sim com “Ç”. Incorreta.
 d) A forma correta é “ruBRica” sem acento. Incorreta.
 e) Essa alternativa não apresenta problemas no que tange à grafia das palavras. **Alternativa correta.**

Gabarito letra E.

6. (VUNESP / SEDUC-SP / 2019)

Considere os termos destacados nas frases a seguir:

- ... pergunto-me que outro lugar pode ser tão **fascinante**...
- ... e em tal variedade é **impossível** de quantificar.
- Uma livraria é um lugar de **congraçamento**.

A exemplo de “fascinante” grafado com “SC”, de “impossível”, grafado com “SS” e de “congraçamento”, com “Ç”, estão corretamente escritos, em conformidade com a ortografia oficial, os termos:

- a) inconscistente; dissimulável; descompaçadamente.
 b) vascilante; insenssatez; espaçamento.
 c) imprescindível; escassez; maciçamente.
 d) transcendente; sussetível; empoçamento.
 e) desconscertante; permissível; endereçamento.

Comentários:

- a) A palavra “inconsistente” não é grafada com [SC], apenas com a letra “S”; “descompassadamente” é grafado com “SS”. Incorreta.
 b) “Vasclante” é grafado apenas com a letra “C”, ao passo que “insensatez” não é grafado com “SS”. Incorreta.
 c) Essa alternativa não apresenta problemas no que tange à grafia das palavras. **Alternativa correta.**
 d) “Suscetível” é escrita com “SC”. As outras duas palavras estão corretas; Incorreta.
 e) Novamente temos um caso no qual a palavra não é escrita com [SC], ou seja, a forma correta é “desconcertante”. Incorreta.

Gabarito letra C.

7. (VUNESP / SEDUC-SP / 2019)

Na frase “... a obra **póstuma** e incrivelmente **contemporânea**...”, os termos destacados recebem acentuação



gráfica em conformidade com as mesmas regras observadas para acentuação, respectivamente, dos seguintes termos:

- a) legião; proféticos.
- b) angústia; alguém.
- c) tecnológicas; experiência.
- d) também; paciência.
- e) páginas; está.

Comentários:

Analisando as palavras destacadas, vejamos as regras que justificam a acentuação:

[PÓS-tu-ma] é uma **proparoxítona** / [com-tem-po-**RÂ**-nea] é uma **paroxítona** terminada em ditongo.

- a) [le-gi-**ÃO**] é uma oxítônica e não recebe acento, apenas Til, marcando nasalidade do ditongo final / [pro-**FÉ**-ti-cos] é uma proparoxítona.
- b) [an-**GÚS**-tia] paroxítona terminada em ditongo / [al-**GUÉM**] é uma oxítônica terminada em EM.
- c) [tec-no-**LÓ**-gi-cas] é uma **proparoxítona** / [ex-pe-ri-**ÊN**-cia] **paroxítona** terminada em ditongo.
- d) [tam-**BÉM**] é uma oxítônica terminada em EM / [pa-ci-**ÊN**-cia] paroxítona terminada em ditongo.
- e) [**PÁ**-gi-nas] é uma proparoxítona / [es-**TÁ**] é uma oxítônica.

Gabarito letra C.

8. (VUNESP / MPE-SP / 2018)

Assinale a alternativa em que as palavras estão grafadas e acentuadas segundo o padrão ortográfico.

- a) Para afastar a má-fé, é preciso suscitar os aspectos que possam caracterizá-la, evitando que pretensões se digladiem e que omissões suscitem privilégios.
- b) Deve-se atentar para que o exercício do poder discricionário evite o oprobrio, a caracterização de favorecimento ou de tendenciosidade do agente ao po-lo em prática.
- c) O defensor do direito não deve enxergar obstáculos à persecussão de suas metas saneadoras, agindo sempre objetivamente para afastar empecilhos.
- d) O verdadeiro experto em qualquer área está sempre em ascensão, não hesitando em buscar subsídios que o apoiem na defesa de suas teses.
- e) O direito à dissensão assiste a todos, e não há mau nenhum em defender as próprias convicções, por exênticas que pareçam, sem condescender.

Comentários:

- a) Essa alternativa não apresenta problemas no que tange à grafia das palavras. **Alternativa correta.**

Má-fé é uma palavra composta e por isso foi utilizado o hífen. A palavra “caracterizá-la” recebe acento porque temos uma oxítônica terminada em A, a forma pronominal “la” deve ser ignorada na análise da tonicidade.

- b) [o-**PRÓ**-brio] (afronta vergonhosa, ignomínia profunda, vexame; desonra; vergonha) deve ser acentuada, pois é uma paroxítona terminada em ditongo. Incorreta
- c) [obs-**TÁ**-cu-lo] deve ser acentuada, pois é uma proparoxítona e toda proparoxítona deve ser acentuada.



Vale ressaltar que “persecução” é escrita com “Ç”. Incorreta.

d) A palavra “ascensão” é escrita com a letra “s”. Incorreta.

e) Por fim, observa-se que faltou a letra “C” na palavra “excêntricas”. Incorreta.

Gabarito letra A.

9. (VUNESP / PC-SP/ 2018)

A alternativa em que todas as palavras estão corretamente grafadas é:

a) A pretensão do acusado não foi acatada: ele queria tratamento de excessão.

b) A justiça não admite privilégios que sejam empecilhos à aplicação da lei.

c) Eles fazem juz a um prêmio por sua grande dedicação aos desassistidos.

d) O excesso de zelo levou o rapaz a amenisar a versão dos fatos.

e) Durante a viagem, foi preciso fazer a converção da moeda.

Comentários:

a) A palavra “pretensão” não é escrita com “ç”, mas sim com “s”. A palavra “exceção” também está errada. Ela deve ser grafada com “Ç” e não com “SS”. Incorreta.

b) Essa alternativa não apresenta problemas no que tange à grafia das palavras. **Alternativa correta.**

c) “Jus” é grafado com a letra “s”. Incorreta.

d) O verbo “amenisar” é grafado com a letra “z” e não com “s”. Incorreta.

e) A palavra “conversão” é grafada com a letra “s”. Incorreta.

Gabarito letra B.

10. (VUNESP / PC-SP/ 2018)

Assinale a alternativa em que as palavras estão acentuadas obedecendo à mesma regra que determina a acentuação, respectivamente, das palavras “vários” e “análogas”.

a) Dívidas; há.

b) Josés; água.

c) Antônios; multiétnica.

d) Deploráveis; inclassificável.

e) País; máxima.

Comentários:

Analisando as palavras do enunciado:

[VÁ-rios] é uma **paroxítona** terminada em ditongo / [a-NÁ-lo-gas] é uma **proparoxítona**. Todas são acentuadas.

a) [DÍ-vi-das] é uma proparoxítona / [HÁ] acentua-se os monossílabos tônicos terminados em A.

b) [jo-SÉS] oxítona terminada em “E(s)” / [Á-gua] é uma paroxítona terminada em ditongo.

c) [an-TÔ-nios] é uma **paroxítona** terminada em ditongo / [mul-ti-ÉT-ni-co] é uma **proparoxítona**.

d) [de-plo-RÁ-veis] é uma paroxítona terminada em ditongo / [in-clas-si-fi-CÁ-vel] é uma paroxítona



terminada em “L”, então está na regra geral das paroxítonas.

e) [pa-ÍS] Regra do Hiato: Acentua-se I ou U tônico, sozinho ou seguido de S, formando hiato com sílaba anterior. / [MÁ-xi-ma] é uma proparoxítona e todas são acentuadas.

Gabarito letra C.

11. (VUNESP / PC-SP / 2018)

Assinale a alternativa contendo as palavras que seguem, correta e respectivamente, os princípios de acentuação das palavras destacadas – **Júri; legítima; existência**.

- a) série; técnica; assassínio.
- b) bônus; violência; tráfico.
- c) táxi; excelentíssimo; arbitrária.
- d) íris; saído; nítida.
- e) estéril; ecumênico; Romênia.

Comentários:

Analisando as palavras do enunciado:

[JÚ-ri] é uma paroxítona terminada em “i”, está na regra geral.

[le-GÍ-ti-ma] é uma proparoxítona. Todas são acentuadas.

[e-xis-TÊN-cia] é uma paroxítona terminada em ditongo.

a) [SÉ-rie] paroxítona terminada em ditongo / [TÉC-ni-ca] é uma proparoxítona. / [as-sas-SÍ-nio] é uma paroxítona terminada em ditongo. Incorreta.

b) [BÔ-nus] paroxítona terminada em “US” / [vi-o-LÊN-cia] paroxítona terminada em ditongo / [TRÁ-fi-co] é uma proparoxítona. Incorreta.

c) [TÁ-xi] é uma paroxítona terminada em “i” / [ex-ce-len-TÍS-si-mo] é uma proparoxítona. Todas são acentuadas. / [ar-bi-TRÁ-ria] é uma paroxítona terminada em ditongo. **Alternativa correta.**

d) [Í-ri-s] paroxítona terminada em “IS” / [sa-Í-do] Regra do Hiato: Acentua-se I ou U tônico, sozinho ou seguido de S, formando hiato com sílaba anterior / [NÍ-ti-da] é uma proparoxítona. Incorreta.

e) [es-TÉ-ri-l] paroxítona terminada em “L” / [e-cu-MÊ-ni-co] é uma proparoxítona. / [Ro-MÊ-nia] paroxítona terminada em ditongo. Incorreta.

Gabarito letra C.

12. (VUNESP / PC-SP/ 2018)

A vida de Dorinha Duval foi _____. O processo ainda não havia ido a Júri quando a tese da defesa foi mudada. Não seria mais violenta emoção, mas legítima defesa. Ela não teria atirado no marido por ter sido ____ e chamada de velha, mas _____ o marido passou a agredi-la. De fato, o exame pericial de corpo de delito realizado em Dorinha constatou a existência de _____ em seu corpo. A versão da legítima defesa era _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho, de acordo com a norma-padrão de ortografia.

- a) esmiussada ... regeitada ... por que ... hematomas ... plausível



- b) esmiuçada ... rejeitada ... porque ... ematomas ... plauzível
- c) esmiuçada ... rejeitada ... por que ... ematomas ... plauzível
- d) esmiuçada ... rejeitada ... porque ... hematomas ... plausível
- e) esmiussada ... rejeitada ... por que ... hematomas ... plausível.

Comentários:

Vamos analisar as opções de forma rápida e prática:

Note que as letras A, B, e C apresentam a palavra “rejeitada” com a grafia incorreta, ou seja, ela não é grafada com a letra “G, assim como a palavra “hematomas” sem o “H”.

A letra E apresenta, por sua vez, a grafia “esmiussada” a qual está incorreta, pois ela é escrita com a letra “Ç”. Vale ressaltar que o “por que” (separado e sem acento) é usado apenas em perguntas ou substituindo “pelo qual, pela qual, pelos quais, pelas quais”.

Só eu sei as esquinas por que passei (pelas quais passei)

O “porque” junto e sem acento é conectivo causal/explicativo.

Estudo porque tenho necessidade.

O “porquê” junto com acento é o substantivo sinônimo de causa, motivo...

Tudo tem um porquê (um motivo, uma razão).

Gabarito letra D.

13. (VUNESP / PC-SP / 2018)

Assinale a alternativa correta quanto à acentuação, considerando os enunciados adaptados da Folha de S.Paulo, de 26.04.2018.

- a) Ambientes arejados e higiene das mãos ajudam na prevenção de doenças infecciosas.
- b) Eleita capital da cultura, Palérmo é opção de destino imperdível no sul da Itália.
- c) Pela primeira vez na história, líderes das Coreias se encontram no lado sul-coreano.
- d) Estilo transformers: Robô humanóide se transforma em carro no Japão.
- e) Além de falar e pensar, até nosso silencio é em português.

Comentários:

a) A palavra “higiene” não apresenta acento, uma vez que se trata de uma paroxítona terminada em “E”. Incorreta.

b) A palavra “Palermo” não apresenta acento, uma vez que se trata de uma paroxítona terminada em “O”. Incorreta.

c) Essa alternativa não apresenta problemas no que tange à acentuação das palavras. **Alternativa correta.**

História é paroxítona terminada em ditongo. Líderes é proparoxítona. Coreia é paroxítona com ditongo EI, que não é mais acentuado.

d) Pela nova ortografia, as paroxítonas com ditongo aberto (éi ou ói) não são acentuadas [hu-ma-nÓI-de]. Incorreta.

e) A palavra [si-LÊN-cio] recebe acento, pois ela é uma paroxítona terminada em ditongo. Incorreta.



Gabarito letra C.

14. (VUNESP / PC-SP / 2018)

Por isso, há grupos especializados que promovem reuniões semanais com devedores **com a finalidade** de trocar experiências **sobre** consumo impulsivo e propensão a viver no vermelho.

É comum que, diante dos apuros, como a perda do emprego, algumas tentem manter o mesmo padrão de vida **em lugar de** cortar gastos para se encaixar na nova realidade.

Assinale a alternativa que substitui, correta e respectivamente, as expressões destacadas, sem alterar o sentido original.

- a) a fim de ... há cerca de ... em vez de
- b) afim de ... a cerca de ... invés de
- c) afim de ... a cerca de ... ao invés de
- d) a fim de ... acerca de ... em vez de
- e) à fim de ... acerca de ... ao invés de.

Comentários:

Vamos analisar os principais erros:

A fim de é uma locução prepositiva com sentido de “propósito”, “para”.

Afim traz consigo a ideia de “semelhante / correlato”.

1) Com essas informações, já podemos eliminar as alternativas B e C.

Há cerca de indica uma ideia temporal.

Acerca de traz consigo a ideia de “falar SOBRE algo”.

2) Logo, analisando os significados de cada expressão, eliminamos a letra A.

Ao invés de projeta a ideia de “fazer o contrário/o inverso” (usado com antônimos).

Em vez de indica “uma coisa no lugar da outra”.

Note que “em lugar de” indica que algo é OPCIONAL, ou seja, usaremos “em vez de”.

Gabarito letra D.

15. (VUNESP / PC-SP / 2018)





(<http://cultura.estadao.com.br>. Adaptado)

Em conformidade com a norma-padrão, os termos que preenchem as lacunas são, respectivamente,

- a) estes ... Devem ... tem
- b) esses ... Devem ... têm
- c) estes ... Deve ... têm
- d) aqueles ... Devem ... tem
- e) esses ... Deve ... tem

Comentários:

A questão envolve conhecimentos sobre concordância, mas também se relaciona à ortografia. Então vejamos a maneira correta de preencher as lacunas do texto:

*Olha só **ESTES** potes de manteiga de amendoim.* - O pronome demonstrativo "este" foi utilizado porque o personagem se refere a algo que está próximo dele.

***DEVE** haver três tamanhos de cinco marcas com diferentes consistências.* - O verbo foi utilizado no singular por fazer locução com o verbo "haver" que, nesse caso, é impessoal e deve ser mantido no singular.

*Acho que vou olhar nas outras lojas pra ver o que elas **TÊM**.* O verbo foi utilizado com acento diferencial circunflexo que marca a flexão no plural para concordar com o sujeito "elas".

Gabarito letra C.

16. (VUNESP / PREF. BIRIGUI / 2018)



(Caco Galhardo. Daiquiri. Folha de S.Paulo, 14.11.2017. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas da tira devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) tunel ... consenço ... Porquê?

b) túnel ... consenço ... Por quê?

c) tunel ... consenso ... Por que?

d) túnel ... concenso ... Porque?

e) túnel ... consenso ... Por quê?

Comentários:

A palavra **TÚ**-NEL deve ser acentuada por ser proparoxítona terminada em L.

A forma correta é **CONSENSO** (do latim *consensus*, cf. Dicionário Michaelis).

Em final de frase interrogativa o correto é usar a forma **POR QUÊ**.

Gabarito letra E.

17. (VUNESP / TCE-SP / 2017) ADAPTADA

Segundo o estudante do Instituto de Relações Internacionais (IRI) da USP e membro do Núcleo de Estudos em Tecnologia e Sociedade (Nets), Victor Veloso, o Brasil precisa de uma regulamentação quanto à proteção de dados na internet, _____ de garantir a privacidade dos cidadãos.

A _____ Direitos na Rede promove a campanha “Seus dados são você: Liberdade, proteção, regulação para tratar da garantia de privacidade dos dados na internet brasileira”.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

a) a fim ... coalisão

c) a fim ... coalizão

b) afim ... coalisão

d) afim ... coalizão

Comentários:

A expressão indicativa de finalidade é “A fim de”, que vem seguida de um verbo ou expressão indicativa de ação:

A fim de garantir a privacidade...

A palavra “afim” é um adjetivo e significa “semelhante”:

Ex.: Pessoas da mesma idade têm interesses afins.

Coalizão se grafa com Z.

Obs.: Questões de ortografia devem ser estudadas de modo prático, pela memória visual, não tente em hipótese alguma gravar a regra para cada letra utilizada em cada palavra. Apenas anote as grafias das palavras que você não conhecia e aprendeu na correção, ok? Essas palavras sempre se repetem.

Gabarito letra C.

18. (VUNESP / PREF. ITANHAÉM / 2017)

Já reparou que toda vez que você está se divertindo, assistindo a um filme, o tempo parece passar mais rápido? _____ acontece _____ sempre que você está aproveitando a vida você está preferindo viver a observar o tempo passar.

Assinale a alternativa que preenche as lacunas do texto, respectivamente e de acordo com a norma-padrão.

a) Isto ... porque b) Isso ... porque c) Isso ... por que d) Isto ... por que e) Isto ... porquê

Comentários:



Quando nos referimos a algo que já foi dito antes, a tradição gramatical recomenda usar “Isso”: Você culpa seus pais por tudo, isso é absurdo (Isso=culpar seus pais por tudo)

Para alguma informação que ainda vai ser dita, devemos usar “Isto”: Só quero isto: passar no concurso.

Então, deveríamos usar “Isso” na primeira lacuna, pois a referência é “o tempo parece passar mais rápido”.

Em seguida, usaremos “porque”, conjunção causal.

Gabarito letra B.

19. (VUNESP / TJ-SP / 2017)

Motoristas e cobradores do transporte público de Itajaí voltaram ao trabalho por volta das 15h30 desta sexta-feira [07.04.2017], após uma _____ que começou às 10h. Eles protestavam contra o _____ nos salários. A empresa informou que não tinha dinheiro para fazer o depósito. Houve uma reunião no fim da manhã. A prefeitura _____ e a empresa concordou em depositar os salários até o início da tarde.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) paralisação ... atraso ... interveio
- b) paralisação ... atrazo ... interveio
- c) paralização ... atraso ... interviu
- d) paralização ... atrazo ... interviu
- e) paralisação ... atraso ... interviu

Comentários:

Paralisação tem S porque deriva de “paralisar”, que também tem S. Como regra, devemos manter o S da palavra primitiva. A grafia correta é “atraSo” e “inverveio” (intervir deriva de “vir”: ele veio/ele interveio).

Gabarito letra A.

20. (VUNESP / CÂM. DE ITATIBA-SP / 2017)

Assinale a alternativa em que é correto completar a frase com a forma verbal **há**, assim como em – O aquecimento e a seca que assolaram o norte da África **há** 5000 anos forçaram espécies ancestrais...

- a) O vírus chicungunha só foi reconhecido _____ partir dos anos 1950.
- b) Depois de um período médio de incubação de três _____ sete dias, surgem: febre alta, cefaleia e dores musculares.
- c) Pelo menos 30% da população será infectada, _____ menos que se adotem medidas intensivas de combate ao mosquito.
- d) Ao contrário da dengue, porém, _____ infecção pelo chicungunha causa doença em 72 a 95% das pessoas picadas pelo mosquito infectado.
- e) O tráfico de escravos africanos se encarregou, _____ alguns séculos, de espalhar pelo mundo o mosquito e os vírus que o infectavam.

Comentários:

Usaremos “há” quando houver ideia de “tempo decorrido” ou “existir”:

- e) O tráfico de escravos africanos se encarregou, **HÁ** alguns séculos, de espalhar pelo mundo o mosquito e os vírus que o infectavam.



Nas letras A, B e C, temos apenas “a” preposição. Na D, temos “a” artigo, antes de palavra feminina “infecção”.

Gabarito letra E.

21. (VUNESP / TJ-SP / 2017)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente grafadas, considerando-se as regras de acentuação da língua padrão.

- a) Fadinha não tinha mágoa por não ser mais tão bela; agora, interessava-lhe viver no paraíso com Remígio.
- b) Remígio era homem de carater, o que surpreendeu D. Firmina, que aceitou o matrimônio de sua filha.
- c) Com o triúnfo do bem sobre o mal, Fadinha se recuperou, Remígio resolveu pedí-la em casamento.
- d) O consôlo de Fadinha foi ver que Remígio queria desposa-la apesar de sua beleza ter ido embora depois da doença.
- e) Com a saúde de Fadinha comprometida, Remígio não conseguia se recompôr e viver tranquilo.

Comentários:

A letra A está perfeita. Mágoa é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo. Pa-ra-í-so é acentuada pela regra do hiato.

Para corrigir as demais, devemos grafar: caráter, triunfo, pedi-la, consolo e recompor (apenas o verbo “pôr” tem acento).

Gabarito letra A.

22. (VUNESP / TJ-SP / 2017)

Outro dia me meti numa encrenca _____ resolvi falar que “amanhã” seria aniversário dele e ele iria ganhar presente. Ele abriu um sorriso, pediu o presente. Eu disse “amanhã”. Ele pediu de novo, educadamente, mas já sem o sorriso. Não entendia _____ eu não lhe dava o presente. Repeti, educadamente (e sorrindo muitíssimo), que o presente seria dado “amanhã”. Foi aquela choradeira. Claro.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- a) porque ... por que
- b) por que ... por que
- c) porquê ... porque
- d) porquê ... porquê
- e) porque ... porque

Comentários:

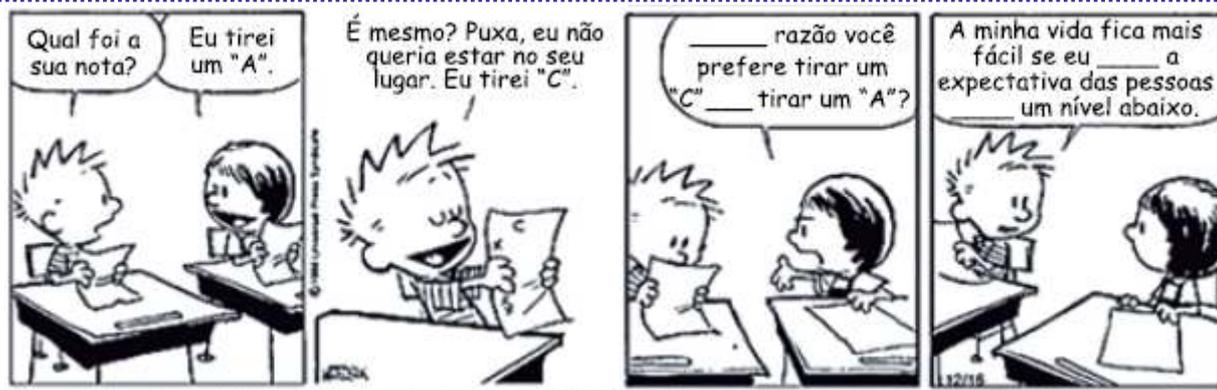
Temos o “porque” conjunção causal na primeira lacuna, escrito junto e sem acento. Na segunda lacuna, temos “por que” separado e sem acento, equivalente a “por qual motivo”:

Outro dia me meti numa encrenca **porque** resolvi falar que “amanhã” seria aniversário dele e ele iria ganhar presente. Ele abriu um sorriso, pediu o presente. Eu disse “amanhã”. Ele pediu de novo, educadamente, mas já sem o sorriso. Não entendia **por que (por qual motivo)** eu não lhe dava o presente. Repeti, educadamente (e sorrindo muitíssimo), que o presente seria dado “amanhã”. Foi aquela choradeira. Claro.

Gabarito letra A.

23. (VUNESP / PPSA / 2016)





A alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto é:

- a) Porque ... do que ... manter ... a
- b) Por que ... a ... mantiver ... em
- c) Por que ... à ... mantivesse ... em
- d) Porque ... do que ... mantinha ... a
- e) Por que ... à ... manter ... em

Comentários:

Além de conhecimento sobre ortografia, a questão envolve conhecimentos sobre concordância e uso de acento indicativo de crase. Vejamos as palavras que completam corretamente as lacunas:

POR QUE razão você prefere tirar um "C" **A** tirar um "A"? - Em início de frase interrogativa deve-se utilizar a forma POR QUE. Antes de verbo não se usa acento indicativo de crase, por isso a forma correta é "a tirar".

Minha vida fica mais fácil se eu **MANTIVER** a expectativa das pessoas **EM** um nível abaixo. - O verbo manter assume a forma mantiver na primeira pessoa do singular do futuro do subjuntivo (indicando possibilidade, condição). A expressão "em um nível" está correta, pois foi utilizada como equivalente à expressão "no âmbito de".

Gabarito letra B.

24. (VUNESP / TJ-SP / 2015)

Acentuam-se em razão da mesma regra as seguintes palavras do texto:

- a) dívidas, crédito, empréstimo.
- b) carnê, período, salário.
- c) salário, também, comércio.
- d) favorável, último, crédito.
- e) tendência, também, carnê.

Comentários:

As palavras *dívidas*, *crédito*, *empréstimo* são acentuadas pela mesma regra, são todas proparoxítonas.

Vejamos a regra que justifica a acentuação das demais:

Salário, comércio, tendência – paroxítona terminada em ditongo

Favorável – regra geral das paroxítonas



Carnê, também – Acentuam-se as oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens

Período – proparoxítona (a separação é pe-rí-o-do).

Gabarito letra A.

25. (VUNESP / MPE-SP / 2015)



Considerando a ortografia e a acentuação da norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas estão, correta e respectivamente, preenchidas por:

- a) mal ... por que ... intuíto
- b) mau ... por que ... intuito
- c) mau ... porque ... intuíto
- d) mal ... porque ... intuito
- e) mal ... por quê ... intuito

Comentários:

Na primeira lacuna, temos advérbio de modo: agir mal.

Na segunda lacuna, temos conjunção ‘porque’: não poderemos deitar “porque” você destruiu a cama.

Por fim teremos “intUito”, sem acento, sinônimo de “intenção, propósito”.

Gabarito letra D.

26. (VUNESP / CRO-SP / 2015)

Leia o texto a seguir.

São Paulo, 21 de julho de 2015.



Senhor Diretor,

Em atendimento à sua solicitação de esclarecimento sobre a _____ da impressão do material, informamos que

1. as máquinas pararam de funcionar _____, sem que anteriormente tivessem apresentado algum defeito;
2. acionamos a assistência técnica para que as máquinas fossem rapidamente _____;
3. os técnicos inspecionaram os aparelhos e logo encontraram os problemas, solucionando-os.

Dessa forma, reiteramos que haverá _____ dos prazos previamente estabelecidos, sem nenhum prejuízo à produção do material.

Colocamo-nos à disposição.

Dorneles Salferes
Chefe de Impressão

Em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) paralização ... inesperadamente ... consertadas ... comprimento
- b) paralisação ... inesperadamente ... concertadas ... comprimento
- c) paralização ... inexperadamente ... concertadas ... cumprimento
- d) paralisação ... inesperadamente ... consertadas ... cumprimento
- e) paralização ... inexperadamente ... concertadas ... comprimento

Comentários:

A banca adora essas palavras.

Paralisação tem S porque deriva de “paralisar”, que também tem S. Como regra, devemos manter o S da palavra primitiva.

Cuidado:

Conserto (reparar, corrigir)- Concerto (peça musical).

Comprimento (tamanho)- Cumprimento (verbo cumprir; saudação).

Então, as grafias corretas serão:

paralisação ... inesperadamente ... consertadas ... cumprimento

Gabarito letra D.

27. (VUNESP / TJ-SP / 2015)

Apesar da escassez de chuvas e conseqüente falta de água, casos de _____ são _____. Antes do _____ racionamento, é preciso que haja _____ das pessoas em relação à necessidade do consumo sustentável.

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:



- a) desperdício ... flagrantes ... eminente ... conscientização
- b) desperdício ... flagrantes ... iminente ... conscientização
- c) desperdício ... fragrantes ... iminente ... concientização
- d) desperdício ... fragrantes ... eminente ... concientização
- e) desperdício ... fragrantes ... iminente ... conscientização

Comentários:

Quanto à ortografia, as formas corretas são “desperdício” e “conscientização”. Aproveito para distinguir entre palavras parecidas, mas com sentidos diferentes:

flagrante (evidente) **x** fragrante (perfumado)

iminente (imediate, próximo de ocorrer) **x** eminente (ilustre, destacado, excelso)

Apesar da escassez de chuvas e consequente falta de água, casos de **desperdício** são **flagrantes (evidentes)**. Antes do **iminente (que está por vir)** racionamento, é preciso que haja **conscientização** das pessoas em relação à necessidade do consumo sustentável.

Gabarito letra B.

28. (VUNESP / PREF. POÁ-SP / 2015)

O melhor de Calvin Bill Watterson



As lacunas da tira devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- a) venda ... porque ... vêm ... Porque
- b) venda ... por que ... veem ... Por que
- c) vendam ... por que ... veem ... Porque
- d) vendam ... porque ... vêm ... Por que
- e) vendam ... por que ... vem ... Porque

Comentários:

Além de conhecimentos sobre ortografia, a questão exige conhecimentos sobre concordância verbal. Vejamos as palavras que complementam corretamente as lacunas:

*Não é culpa da cultura popular que se **VENDAM** valores distorcidos.* - O verbo vender deve ser flexionado no plural para concordar com o sujeito "valore distorcidos".

E POR QUE eles não **VEEM** coisas belas e educativas? - A forma correta para ser utilizada em frases interrogativas é POR QUE. O verbo ver foi flexionado na terceira pessoa do plural do presente do indicativo (veem) para concordar com o sujeito "eles".

PORQUE coisas chatas não vendem. - A forma correta para ser utilizada em frases que indicam resposta, motivo, é PORQUE.

Gabarito letra C.

29. (VUNESP / TJ-PA / 2014)

Considerando a ortografia oficial da língua portuguesa, assinale a alternativa cuja frase está escrita corretamente.

- a) Servidor preso só perceberá remuneração se for absorvido por decisão final.
- b) A qualidade dos relatórios é de suma importância afim de se verificarem as ocorrências.
- c) Ao ligar a chave brindada, devem-se tomar as devidas precauções.
- d) Esses fatos deverão ser comunicados à Assessoria de Planejamento.
- e) Observe, no texto, a indicação da fonte bibliográfica pelo asterístico.

Comentários:

Está perfeita a seguinte redação:

- d) Esses fatos deverão ser comunicados à Assessoria de Planejamento.

Veremos “crase” em aula própria, mas já fica registrado que ocorre o acento grave aqui pela fusão de “comunicar A+A Assessoria”.

Vejamos as correções:

- a) Servidor preso só perceberá remuneração se for ABSOLVIDO por decisão final.
- b) A qualidade dos relatórios é de suma importância A FIM DE se verificarem as ocorrências.
- c) Ao ligar a chave BLINDADA, devem-se tomar as devidas precauções.
- e) Observe, no texto, a indicação da fonte bibliográfica pelo ASTERISCO.

Gabarito letra D.

30. (VUNESP / TJ-PA / 2014)

Tenho um _____ importante a fazer sobre nossa _____ batalha.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, considerando que o termo que preenche a terceira lacuna é empregado para indicar que um evento está prestes a acontecer.

- a) anúncio ... iminente
- b) anuncio ... iminente
- c) anúncio ... eminente
- d) anuncio ... eminente

Comentários:

ANÚNCIO, com acento, é substantivo, sinônimo de “aviso”, “comunicado”. ANUNCIO, sem acento, é verbo (eu anuncio, tu anuncias, ele anuncia). No caso, teremos o substantivo ANÚNCIO

Como vimos, há uma diferença muito cobrada pela Vunesp:



iminente (imediatamente, próximo de ocorrer) **x** eminente (ilustre, destacado, excelso)

Então, usaremos “iminente”, pois a batalha está próxima de ocorrer.

Gabarito letra A.

RESUMO

Monossílabo Tônico

- Terminados em *A(s), E(s), O(s)*: pá, três, pós
- Terminadas em Ditongo Aberto: *éu, éi, ói*: céu, réis, dói

Oxítone

- Terminadas em *A(s), E(s), O(s), Em(s)*: sofá, café
- Terminadas em Ditongo Aberto: *éu, éi, ói*: chapéu, anéis, herói

Paroxítona

- Todas, exceto terminadas em *A(s), E(s), O(s), Em(s)*, Ex: *fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão*
- Terminadas em ditongo (Regra cobradíssima) Ex: *Indivíduos, precárias, série, história, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio*
- Se tiver Ditongo Aberto: não acentua mais! Ex: *boia, jiboia, proteico, heroico*

Proparoxítona

- Todas. Sempre. Ex: *líquida, pública, episódica, anencéfalo, período*

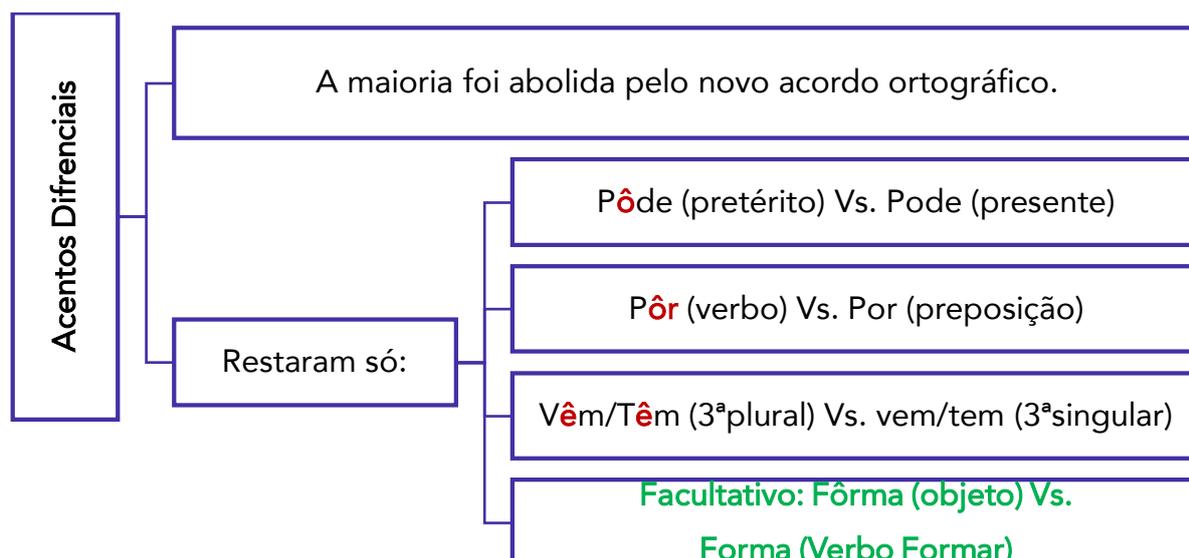
Regra do Hiato: Acentuam-se o “i” ou “u” tônico sozinho na sílaba (ou com s): baú, juízes, balaústre, país, reúnem, saúde, egoísmo. Caso contrário, não acentue: juiz, raiz, ruim, cair.

Não se acentuam também hiatos com vogais repetidas: voo, enjojo, cream, leem, saara, xiita, semeemos.

Exceção₁: “i” seguido de NH: rainha, bainha, tainha,

Exceção₂: “i” ou “u” antecedido de ditongo, se a palavra não for oxítone: bocaiuva, feura, Sauuipe, Piauí, tuiuíú. **Decore:** *Guaíba e Guaira* são acentuados.





| NÃO HÁ HÍFEN | HÁ HÍFEN |
|--|--|
| Vogais diferentes | Antes de H |
| Consoantes diferentes | Vogal ou consoante igual |
| Vogal + Consoante | Pré, pós, pro, recém, além, sem, ex, vice, aquém |
| Após “não” e “quase” | Sub + R/B |
| Entre palavras com elemento de ligação | Circum / pan + vogal/ m / n |

Regras Gerais para (não) uso do hífen:

Não se usa hífen para unir vogais diferentes: autoestrada, agroindustrial, anteontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semianalfabeto > **Usa-se para vogais iguais:** Microondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação

Não se usa hífen para unir consoantes diferentes: Hipermercado, superbactéria, intermunicipal > **Usa-se para consoantes iguais:** Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

Não se usa hífen para entre palavras com elementos de ligação: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de sete cabeças; pé de moleque; cara de pau.

Contrariamente, se **não houver elemento de ligação, há hífen:** boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; corre-corre

Recém, além, quem, sem, pós, pre, ex, vice. HÁ HÍFEN: Recém-nascido, recém-casado, pré-datado, alémtúmulo, pós-graduação, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra, pré-vestibular

Antes de palavra com H, SEMPRE HÁ HÍFEN: anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar



Prefixos “Sub” e “sob” + R/B: HÁ HÍFEN: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor

***Exceções:** mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d’água; espécies botânicas: pimenta-do-reino, cravo-da-índia; **cooperar...**

Expressões Da Norma Culta

Há diversas expressões que são usadas pelas bancas para confundir o aluno. Vejamos os “pares” mais cobrados em prova:

Mal x Mau

Mal: oposto de “bem”. Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo.

Ex.: O jantar foi mal preparado pelo cozinheiro.

Mau: oposto de “bom”. Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de “maligno”.

Ex.: Não passou porque era um mau candidato.

Também temos “mal” como conjunção temporal, com sentido de “logo que”.

Ex.: Mal cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de “doença, coisa ruim”, mal é substantivo.

Ex.: Morreu de um mal súbito.

Há x a

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado

Ex.: Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

Ex.: O cinema fica a 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

A fim x afim

A fim de: locução prepositiva com sentido de “propósito”, “para”.

Ex.: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.

Afim: Semelhante, correlato.

Ex.: Matemática e estatística são matérias afins.

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição “em”.

Ex.: Onde você mora? Moro em Caxias.

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição “a”.

Ex.: Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa, como “porém”.

Ex.: Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Oposto de menos



Ex.: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

Ex.: Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a “pelo qual”, “pela qual”.

Ex.: Por que você é grosseiro? (por que motivo) – Interrogativa direta, com ponto de interrogação (?)

Ex.: Não sei por que você se foi... (por que motivo) - Interrogativa **indireta**, **sem** ponto de interrogação (?)

Ex.: Só eu sei as esquinas por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: É basicamente o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete **é pensar que a pausa ou pontuação final “atraem” o circunflexo.**

Ex.: Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: É substantivo, equivale a “motivo”, “razão”; vem normalmente com artigo ou outro determinante)

Ex.: Não foi aprovado e ninguém sabe **o** porquê. (ninguém sabe o motivo)

Ex.: Deve haver **algum** porquê (alguma razão)

| | Definição | Exemplo |
|----------------|--|---|
| POR QUE | Interrogação | - Direta: com ponto de interrogação. Ex.: Por que estudas? - Indireta: sem ponto de interrogação. Ex.: Gostaria de saber por que estudas. Observação: antes de pontuação virá acentuado. Ex.: Estudas tanto por quê? |
| | Preposição + Pronome Indefinido "que" Equivale a "por qual" | Não sei por que time você torce |
| | Por + Que (pron. Relativo) | Só eu sei as esquinas por que passei (pelas quais) |
| PORQUE | Conjunção causal | Fui aprovado porque estudei. |
| | Conjunção explicativa | Estude, porque a prova vai ser difícil |
| PORQUÊ | Substantivo: sinônimo de motivo, razão, causa. | Ainda não sei o porquê de toda essa confusão. |
| | Virá antecedido de um determinante (artigo, pronome, numeral...) | Se fez isso, deve ter algum porquê. |

A par x Ao par

A par: Informado



Ex.: Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor

Ex.: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca:

Acerca: Sobre, assunto.

Ex.: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

A cerca: Artigo **a** + substantivo **cerca**.

Ex.: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

“Cerca de” é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo **haver**:

Ex.: Chegou aqui **há** cerca de duas horas.

Ex.: Estamos **a** cerca de dois KM de sua cidade.

Tampouco / Tão pouco

Tampouco: advérbio equivalente a “também não, nem”

Ex.: A piada não foi inteligente, tampouco engraçada.

Tão pouco: advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de quantidade, intensidade.

Ex.: Como tão pouco, não sei por que engordo...

Ex.: Não sabia que havia tão pouco petróleo naquele país.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder

Ex.: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião.

Ex.: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido

Ex.: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos

Ex.: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra

Ex.: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

Na dúvida, nas redações use sempre “em vez de”, que serve para qualquer caso.

De mais x Demais

De mais: oposto a “de menos”;

Ex.: Não acho nada de mais desse filme.



Demais: muito; o restante

Ex.: Esse filme é bom demais!

Ex.: O líder fala, os demais ouvem.

De encontro A x Ao encontro de

De encontro A: contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância.

Ex.: O carro desgovernou-se e foi de encontro a um muro.

Ex.: Minhas ideias inovadoras vão de encontro a seu raciocínio conservador.

Ao encontro de: a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância

Ex.: A criança, toda feliz, correu ao encontro de seu pai!

Ex.: Se tudo der certo, a decisão irá ao encontro de nossas expectativas.

“Senão x Se não”

A diferença entre “**Senão x Se não**” comporta diversas situações. Verifique sempre se o “não” pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

Se não: Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Se não revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.

Se não: Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação)

Ex.: João perguntou se não haveria aula.

Ex.: “Pensei em fazer alguma coisa, se não para ajudar, ao menos para distraí-lo” (*quando não ... ao menos*)

Se não: Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Há verdades que se não dizem. (que não são ditas- Essa colocação pronominal “estranha” é muito formal e se chama *apossíncrise*)

Senão: do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

Ex.: “Venha, senão vai se arrepender”

Ex.: “Ele não é grosseiro, senão verdadeiro”

Ex.: “Não só estudo, senão trabalho e cuidado dos filhos”

Ex.: “Não saía senão com os primos.”

Ex.: Ninguém, senão Deus, poderia salvá-lo.

Ex.: “Não faz nada o mês inteiro, senão (a não ser) passear.”

Há um caso limítrofe, considerado “facultativo”, no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o “se não”, separado.

* Passar sem estudar é difícil, senão impossível.

* Passar sem estudar é difícil, se não (for) impossível.



LISTA DE QUESTÕES VUNESP

1. (VUNESP / TJ-SP / 2019)

A exemplo de “sincronia” (sem acento, 3º parágrafo), “decepções” (grafado com “ç”, 4º parágrafo) e “excesso” (grafado com “ex”, 5º parágrafo), estão corretamente escritos, em conformidade com a ortografia oficial, os termos:

- a) insonia; invenções; extemporâneo.
- b) saxonia; erupções; exdrúxulo.
- c) agonia; exceções; extraditar.
- d) eufonia; obceções; exponencial.
- e) amonia; perverções; expetacular.

2. (VUNESP / TJ-SP / 2019)

Assinale a alternativa em que o termo destacado está corretamente empregado, conforme os sentidos do texto.

- a) De acordo com o Fundo Monetário Internacional, há uma **eminente** redução do PIB mundial para 2019.
- b) É possível um conflito comercial, já que os EUA podem **retificar** uma terceira rodada de tarifas à China.
- c) Investidores hoje otimistas logo exigirão o **comprimento** de medidas para que haja resultados concretos.
- d) A decisão da Comissão Europeia mostra que a Itália **infligiu** acordos que visam evitar aumento de juros.
- e) A recuperação econômica do Brasil poderá **fluir** bem, pois o país tem espaço para uma retomada mais forte.

3. (VUNESP / TJ-SP / 2019)

Assinale a alternativa em que os termos estão acentuados, correta e respectivamente, a exemplo das palavras do texto: dúvida, abundância e também.

- a) exíguo; hemácia; outrém.
- b) trôpego; anúncia; provém.
- c) rúbrica; latência; pajém.
- d) álibi; essência; aquém.
- e) récorde; incôncio; amém.

4. (VUNESP / TJ-SP / 2019)

Assinale a alternativa em que a concordância verbal e a grafia das palavras estão em conformidade com a norma-padrão.

- a) Desde 2013, o Conselho Nacional de Justiça mantêm projetos de remição de pena ligados à iniciativa privada.
- b) As considerações feitas pelo parecerista, que deve agir conscienciosamente, segue para o deferimento do juiz.



- c) Após a escolha de uma obra pelos responsáveis pelo projeto, ocorreu reuniões em que os detentos espontaneamente expuseram seu ponto de vista.
- d) Os detentos que quiseram participar dos clubes de leitura relataram que se sentiram motivados a traçar planos futuros.
- e) A capacidade de reflexão bem como a de expressar os sentimentos figuram na lista das benesses advindas da leitura.

5. (VUNESP / TJ-SP / 2019)

Assinale a alternativa em que a acentuação e a grafia das palavras estão de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- a) Pela fronteira, tem entrado no país muitos refugiados, e é imprescindível acolhê-los adequadamente.
- b) Faltou ombridade aos dirigentes da empresa, pois eles omitiram dos sócios o récorde de vendas.
- c) À excessão dos quibes, os salgados servidos na cerimônia de inauguração estavam saborosos.
- d) A atendente da companhia aérea fez uma rúbrica na passagem para retificar o horário do voo.
- e) Atualmente, é mister acabar com privilégios concedidos a clãs inescrupulosos.

6. (VUNESP / SEDUC-SP / 2019)

Considere os termos destacados nas frases a seguir:

- ... pergunto-me que outro lugar pode ser tão **fascinante**...
- ... e em tal variedade é **impossível** de quantificar.
- Uma livraria é um lugar de **congraçamento**.

A exemplo de “fascinante” grafado com “SC”, de “impossível”, grafado com “SS” e de “congraçamento”, com “Ç”, estão corretamente escritos, em conformidade com a ortografia oficial, os termos:

- a) inconscistente; dissimulável; descompaçadamente.
- b) vascilante; insenssatez; espaçamento.
- c) imprescindível; escassez; maciçamente.
- d) transcendente; sussetível; empoçamento.
- e) desconcertante; permissível; endereçamento.

7. (VUNESP / SEDUC-SP / 2019)

Na frase “... a obra **póstuma** e incrivelmente **contemporânea**...”, os termos destacados recebem acentuação gráfica em conformidade com as mesmas regras observadas para acentuação, respectivamente, dos seguintes termos:

- a) legião; proféticos.
- b) angústia; alguém.
- c) tecnológicas; experiência.
- d) também; paciência.
- e) páginas; está.

8. (VUNESP / MPE-SP / 2018)



Assinale a alternativa em que as palavras estão grafadas e acentuadas segundo o padrão ortográfico.

- a) Para afastar a má-fé, é preciso suscitar os aspectos que possam caracterizá-la, evitando que pretensões se digladiem e que omissões suscitem privilégios.
- b) Deve-se atentar para que o exercício do poder discricionário evite o opróbrio, a caracterização de favorecimento ou de tendenciosidade do agente ao polo em prática.
- c) O defensor do direito não deve enxergar obstáculos à persecussão de suas metas saneadoras, agindo sempre objetivamente para afastar empecilhos.
- d) O verdadeiro experto em qualquer área está sempre em ascensão, não hesitando em buscar subsídios que o apoiem na defesa de suas teses.
- e) O direito à dissensão assiste a todos, e não há mau nenhum em defender as próprias convicções, por exênticas que pareçam, sem condescender.

9. (VUNESP / PC-SP/ 2018)

A alternativa em que todas as palavras estão corretamente grafadas é:

- a) A pretenção do acusado não foi acatada: ele queria tratamento de excessão.
- b) A justiça não admite privilégios que sejam empecilhos à aplicação da lei.
- c) Eles fazem juz a um prêmio por sua grande dedicação aos desassistidos.
- d) O excesso de zelo levou o rapaz a amenisar a versão dos fatos.
- e) Durante a viagem, foi preciso fazer a converção da moeda.

10. (VUNESP / PC-SP/ 2018)

Assinale a alternativa em que as palavras estão acentuadas obedecendo à mesma regra que determina a acentuação, respectivamente, das palavras “vários” e “análogas”.

- a) Dívidas; há.
- b) Josés; água.
- c) Antônios; multiétnica.
- d) Deploráveis; inclassificável.
- e) País; máxima.

11. (VUNESP / PC-SP / 2018)

Assinale a alternativa contendo as palavras que seguem, correta e respectivamente, os princípios de acentuação das palavras destacadas – **Júri; legítima; existência**.

- a) série; técnica; assassínio.
- b) bônus; violência; tráfico.
- c) táxi; excelentíssimo; arbitrária.
- d) íris; saído; nítida.
- e) estéril; ecumênico; Romênia.

12. (VUNESP / PC-SP/ 2018)

A vida de Dorinha Duval foi ____ . O processo ainda não havia ido a Júri quando a tese da defesa foi mudada.



Não seria mais violenta emoção, mas legítima defesa. Ela não teria atirado no marido por ter sido ___ e chamada de velha, mas _____ o marido passou a agredi-la. De fato, o exame pericial de corpo de delito realizado em Dorinha constatou a existência de _____ em seu corpo. A versão da legítima defesa era _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho, de acordo com a norma-padrão de ortografia.

- a) esmiussada ... regeitada ... por que ... hematomas ... plausível
- b) esmiuçada ... regeitada ... porque ... ematomas ... plauzível
- c) esmiuçada ... regeitada ... por que ... ematomas ... plauzível
- d) esmiuçada ... rejeitada ... porque ... hematomas ... plausível
- e) esmiussada ... rejeitada ... por que ... hematomas ... plausível.

13. (VUNESP / PC-SP / 2018)

Assinale a alternativa correta quanto à acentuação, considerando os enunciados adaptados da Folha de S.Paulo, de 26.04.2018.

- a) Ambientes arejados e higiêne das mãos ajudam na prevenção de doenças infecciosas.
- b) Eleita capital da cultura, Palérmo é opção de destino imperdível no sul da Itália.
- c) Pela primeira vez na história, líderes das Coreias se encontram no lado sul-coreano.
- d) Estilo transformers: Robô humanóide se transforma em carro no Japão.
- e) Além de falar e pensar, até nosso silencio é em português.

14. (VUNESP / PC-SP / 2018)

Por isso, há grupos especializados que promovem reuniões semanais com devedores **com a finalidade** de trocar experiências **sobre** consumo impulsivo e propensão a viver no vermelho.

É comum que, diante dos apuros, como a perda do emprego, algumas tentem manter o mesmo padrão de vida **em lugar de** cortar gastos para se encaixar na nova realidade.

Assinale a alternativa que substitui, correta e respectivamente, as expressões destacadas, sem alterar o sentido original.

- a) a fim de ... há cerca de ... em vez de
- b) afim de ... a cerca de ... invés de
- c) afim de ... a cerca de ... ao invés de
- d) a fim de ... acerca de ... em vez de
- e) à fim de ... acerca de ... ao invés de.

15. (VUNESP / PC-SP/ 2018)





Em conformidade com a norma-padrão, os termos que preenchem as lacunas são, respectivamente,

- a) estes ... Devem ... tem
- b) esses ... Devem ... têm
- c) estes ... Deve ... têm
- d) aqueles ... Devem ... tem
- e) esses ... Deve ... tem

16. (VUNESP / PREF. BIRIGUI / 2018)



(Caco Galhardo. Daiquiri. Folha de S.Paulo, 14.11.2017. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas da tira devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) tunel ... consenço ... Porquê?
- b) túnel ... consenço ... Por quê?
- c) tunel ... consenso ... Por que?
- d) túnel ... concenso ... Porque?
- e) túnel ... consenso ... Por quê?

17. (VUNESP / TCE-SP / 2017) ADAPTADA

Segundo o estudante do Instituto de Relações Internacionais (IRI) da USP e membro do Núcleo de Estudos em Tecnologia e Sociedade (Nets), Victor Veloso, o Brasil precisa de uma regulamentação quanto à proteção de dados na internet, _____ de garantir a privacidade dos cidadãos.

A _____ Direitos na Rede promove a campanha “Seus dados são você: Liberdade, proteção, regulação para tratar da garantia de privacidade dos dados na internet brasileira”.



De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) a fim ... coalisão c) a fim ... coalizão
b) afim ... coalisão d) afim ... coalizão

18. (VUNESP / PREF. ITANHAÉM / 2017)

Já reparou que toda vez que você está se divertindo, assistindo a um filme, o tempo parece passar mais rápido? _____ acontece _____ sempre que você está aproveitando a vida você está preferindo viver a observar o tempo passar.

Assinale a alternativa que preenche as lacunas do texto, respectivamente e de acordo com a norma-padrão.

- a) Isto ... porque b) Isso ... porque c) Isso ... por que d) Isto ... por que e) Isto ... porquê

19. (VUNESP / TJ-SP / 2017)

Motoristas e cobradores do transporte público de Itajaí voltaram ao trabalho por volta das 15h30 desta sexta-feira [07.04.2017], após uma _____ que começou às 10h. Eles protestavam contra o _____ nos salários. A empresa informou que não tinha dinheiro para fazer o depósito. Houve uma reunião no fim da manhã. A prefeitura _____ e a empresa concordou em depositar os salários até o início da tarde.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) paralisação ... atraso ... interveio
b) paralisação ... atrazo ... interveio
c) paralização ... atraso ... interviu
d) paralização ... atrazo ... interviu
e) paralisação ... atraso ... interviu

20. (VUNESP / CÂM. DE ITATIBA-SP / 2017)

Assinale a alternativa em que é correto completar a frase com a forma verbal **há**, assim como em – O aquecimento e a seca que assolaram o norte da África **há** 5000 anos forçaram espécies ancestrais...

- a) O vírus chicungunha só foi reconhecido _____ partir dos anos 1950.
b) Depois de um período médio de incubação de três _____ sete dias, surgem: febre alta, cefaleia e dores musculares.
c) Pelo menos 30% da população será infectada, _____ menos que se adotem medidas intensivas de combate ao mosquito.
d) Ao contrário da dengue, porém, _____ infecção pelo chicungunha causa doença em 72 a 95% das pessoas picadas pelo mosquito infectado.
e) O tráfico de escravos africanos se encarregou, _____ alguns séculos, de espalhar pelo mundo o mosquito e os vírus que o infectavam.

21. (VUNESP / TJ-SP / 2017)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente grafadas, considerando-se as regras de acentuação da língua padrão.

- a) Fadinha não tinha mágoa por não ser mais tão bela; agora, interessava-lhe viver no paraíso com Remígio.
b) Remígio era homem de carater, o que surpreendeu D. Firmina, que aceitou o matrimônio de sua filha.



25. (VUNESP / MPE-SP / 2015)



Considerando a ortografia e a acentuação da norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas estão, correta e respectivamente, preenchidas por:

- a) mal ... por que ... intuíto
- b) mau ... por que ... intuito
- c) mau ... porque ... intuíto
- d) mal ... porque ... intuito
- e) mal ... por quê ... intuito

26. (VUNESP / CRO-SP / 2015)

Leia o texto a seguir.

São Paulo, 21 de julho de 2015.

Senhor Diretor,

Em atendimento à sua solicitação de esclarecimento sobre a _____ da impressão do material, informamos que

1. as máquinas pararam de funcionar _____, sem que anteriormente tivessem apresentado algum defeito;
2. acionamos a assistência técnica para que as máquinas fossem rapidamente _____;
3. os técnicos inspecionaram os aparelhos e logo encontraram os problemas, solucionando-os.

Dessa forma, reiteramos que haverá _____ dos prazos previamente estabelecidos, sem nenhum



prejuízo à produção do material.

Colocamo-nos à disposição.

Dorneles Salferes

Chefe de Impressão

Em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) paralização ... inesperadamente ... consertadas ... cumprimento
- b) paralisação ... inesperadamente ... concertadas ... cumprimento
- c) paralização ... inexperadamente ... concertadas ... cumprimento
- d) paralisação ... inesperadamente ... consertadas ... cumprimento
- e) paralização ... inexperadamente ... concertadas ... cumprimento

27. (VUNESP / TJ-SP / 2015)

Apesar da escassez de chuvas e conseqüente falta de água, casos de _____ são _____. Antes do _____ racionamento, é preciso que haja _____ das pessoas em relação à necessidade do consumo sustentável.

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) desperdício ... flagrantes ... eminente ... conscientização
- b) desperdício ... flagrantes ... iminente ... conscientização
- c) desperdício ... fragrantes ... iminente ... concientização
- d) desperdício ... fragrantes ... eminente ... concientização
- e) desperdício ... fragrantes ... iminente ... conscientização

28. (VUNESP / PREF. POÁ-SP / 2015)

O melhor de Calvin Bill Watterson



As lacunas da tira devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- a) venda ... porque ... vêm ... Porque
- b) venda ... por que ... veem ... Por que

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.